

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
1. Caracterização do empreendimento	Foi solicitado a NESAs que apresentasse os impactos ambientais decorrentes das modificações no projeto de engenharia. Esta solicitação acabou não sendo registrada em ata, porém a NESAs foi informada por e-mail e já confirmou que esta questão será tratada. Cabe ressaltar que os impactos ambientais decorrentes das modificações no projeto de engenharia foram motivo de questionamento do MPF em duas ocasiões.	Com pendências	<p><u>Recomendações:</u></p> <p>a) Falta a apresentação das alterações efetuadas no reservatório intermediário e o rebatimento dessas alterações nos programas a serem implementados, notadamente aquele relacionado a proteção das cavidades naturais subterrâneas.</p> <p>b) Apresentar eventuais implicações da alteração do projeto (dois canais para um canal) em relação ao estudo de remanso e as cotas de inundação dos reservatórios, notadamente o reservatório do Xingu na região urbana de Altamira.</p>	<p><u>Avaliação NESAs: Não há pendências</u></p> <p>a) Segundo informado ao Ibama no Workshop de 28/02 a 02/03, a NESAs reiterou que eventuais alterações no Reservatório Intermediário, que possam ter rebatimentos nas cavidades naturais subterrâneas, ainda estão em estudo. Foi consensado que o licenciamento de instalação será julgado sobre o arranjo geral constante do PBA (março/11), que é aquele do Projeto Básico protocolado junto à Aneel. <u>Se as alterações de engenharia se materializarem pós concessão da LI, deverão ser apresentadas ao Ibama, com seus respectivos rebatimentos em planos, programas e projetos, para solicitação de anuência ao órgão ambiental.</u></p> <p>b) Esta nova demanda do Ibama foi objeto de esclarecimento pela NESAs na reunião: não há implicações da alteração do projeto dos canais em relação aos níveis de água no reservatório do Xingu e, por consequência, na cidade de Altamira. <u>A NESAs incorporará texto explicativo sobre o tema na Nota Técnica a ser encaminhada ao IBAMA em complementação ao PBA.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
2. Plano de Gestão Ambiental	O PGA deve ser responsável pela integração e padronização dos relatórios, bancos de dados e instâncias participativas propostas nos programas.	Com pendências	<p>O solicitado foi incluído nos objetivos do Plano.</p> <p>Prevê, para 6 meses após a LI, a elaboração de uma rede de precedência abrangente, identificando, para todos os Planos, Programas e Projetos, as necessidades de suas interfaces – em termos de escopo e temporalmente. A citada rede deverá indicar, para cada Plano, Programa e Projeto, quais as informações (e quando) que deverão ser neles geradas, bem como aquelas que deverão ser a eles fornecidas para pleno cumprimento de seus objetivos e metas. Para tal, serão utilizados os detalhes de escopo e cronogramas contidos neste PBA para cada Plano, Programa e Projeto.</p> <p>Recomendações:</p> <p>a) Aprimorar a descrição da interface entre os programas;</p> <p>b) Descrever o funcionamento do Fórum de Acompanhamento Social.</p>	<p>Avaliação NESA: Não há pendências</p> <p>a) A NESA reiterou o que o Ibama já havia avaliado, isto é, que está desenvolvendo, para conclusão em até 6 meses, rede de precedência para detalhar a interface entre planos, programas e projetos, em termos temporais, de escopo e de otimização de equipes. <u>A título de fornecer nível mais atualizado de informações ao Ibama, a NESA incorporará, na Nota Técnica de complementação ao PBA, os avanços já auferidos com relação ao tema, com destaque para o planejamento da elaboração dessa rede.</u></p> <p>b) A NESA pontuou que o funcionamento do Fórum de Acompanhamento Social foi descrito no Relatório de Atendimento às Condicionantes da LP 342/2010, tendo, inclusive, sido julgado satisfatório pela avaliação do Ibama. <u>A NESA incorporará essas informações à Nota Técnica de complementação do PBA.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
3. Plano Ambiental de Construção	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.			
3.1. Programa de Controle Ambiental Intrínseco	Deverá ser realizada reunião com a NESAs para apresentação das estratégias para construção e estruturas em cada sítio construtivo.	Com pendências	<p>Comentário: As ações de controle ambiental apresentadas no Programa se mostram adequadas.</p> <p>Recomendação: Deverá ser realizada reunião com o empreendedor para apresentação das estratégias de construção e estruturas integrantes de cada sítio construtivo. Além disso, devem ser apresentadas as estratégias de abastecimento dos sítios construtivos materiais e equipamentos necessários as obras, notadamente aqueles que serão transportados por via fluvial.</p>	<p>Avaliação NESAs: Não há pendências Conforme já havia sido consensado com o Ibama no Workshop de 28/02 a 02/03, a reunião demandada pelo Ibama será realizada mas não como fator condicionador, e portanto com ocorrência prévia obrigatória ao julgamento da LI. A NESAs voltou a justificar que ainda não detem o detalhamento executivo dos diferentes sítios construtivos demandados pelo Ibama. <u>Consensou-se pelo envio ao Ibama, na Nota Técnica de complementação ao PBA, de listagem de todas as estruturas que compõem o arranjo geral do empreendimento e os sítios construtivos objeto da LI em julgamento, bem como pela realização de reunião para dirimir dúvidas a respeito dessas estruturas, com a participação do Consórcio Construtor, em data a ser agendada entre as partes.</u></p>
3.2. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	Considerar as recomendações de adequações no Programa, de acordo com o discutido nos Seminários dos dias 28 de fevereiro a 02 de março e com o avaliado no programa apresentado para as instalações iniciais.	Em análise		<u>A NESAs aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
3.3. Programa de Capacitação da Mão-de-Obra	<p>a) Apresentar cronograma de cursos de capacitação compatível com o número de trabalhadores necessários, de forma a priorizar a contratação de mão de obra da região, contendo comparativo entre as necessidades para as obras e o perfil das vagas oferecidas nos cursos, bem como avaliação da suficiência de conteúdo e carga horária para o exercício das funções necessárias à obra.</p> <p>b) Detalhar o processo de conscientização da mão de obra contratada quanto à preservação dos recursos ambientais.</p> <p>c) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa como os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>	Com pendências	<p>a) De acordo com o cronograma apresentado os cursos se iniciariam somente do 3º trimestre de 2011. Não foi apresentado o detalhamento da programação de cursos de capacitação compatível com o número de trabalhadores necessários, nem o comparativo entre as necessidades para as obras e o perfil das vagas oferecidas nos cursos. Muitas das capacitações necessárias não têm cursos previstos. O Relatório de acompanhamento prevê cursos, no período de 9 meses, para perto de 3.000 pessoas. O PBA apresenta a demanda, para o primeiro ano, de capacitar 6.855 pessoas.</p> <p>Os números relativos a treinamentos no período de dez/10 a mar/11 giram em torno de 450 pessoas capacitadas, valor incompatível com a demanda apresentada pela Nesa. De acordo com o 4º relatório de acompanhamento, muitos desses cursos têm carga horária inferior à apresentada no PBA como necessária.</p> <p>b) É um dos objetivos do Programa, mas não foi apresentado o detalhamento.</p> <p>c) Neste PBA foi apenas retirada a menção de interação com alguns dos programas ambientais, permanecendo apenas o Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante.</p>	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA.</u>
4. Plano de Atendimento à População Atingida	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns programas e projetos, refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.1. Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural	<p>a) Incluir um cronograma geral do plano com atividades comuns a todos os programas, como p.ex. as atividades de comunicação.</p> <p>b) Rever a situação de referência na tabela de índice de depreciação ótima particularizada para realidade local.</p> <p>c) Esclarecer que a assistência técnica será de 03 anos a partir do momento que o atingido assumir o novo lote.</p> <p>d) Esclarecer que o atingido estará assistido durante o período entre a indenização e o momento de assumir o novo lote. Grupos de discussão permanente terão a oportunidade de discutir essas situações.</p> <p>e) Incluir no PBA os critérios básicos para que famílias com remanescentes inviáveis tenham acesso aos remanescentes contíguos, pelo perfil dos atingidos e da sua atividade produtiva, com escalas de prioridades (ex. idosos, ribeirinhos, etc). Esses critérios serão utilizados como uma base para a negociação e poderão ser modificados de acordo com a discussão nos fóruns de atingidos (grupos de discussão permanente).</p>	Com pendências	<p>a) Atendido – Ressalvas: corrigir no cronograma do Plano de atendimento à população atingida na área rural (anexo apresentado) as ações se referem aos canteiros – principalmente Projeto de Reassentamento Rural e Apoia à pequena produção e agricultura familiar.</p> <p>b) Não atendido – A modificação solicitava que o PBA adaptasse a tabela para uma situação paradigma de propriedades naquela região e, assim, este tipo de propriedade teria 100% na escala de valores. A reformulação reapresentou as tabelas (Quadro I-3-A e I-4-A) sem a situação ótima, ou seja, com as tabelas reformuladas, nenhuma propriedade da região atingirá índice máximo equivalente a 100% na escala de valores.</p> <p>c) Atendido.</p> <p>d) Atendido.</p> <p>e) Atendido.</p>	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
4.1.1. Projeto de Regularização Fundiária Rural		Sem pendências		
4.1.2. Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias	Encaminhamentos adotados no Programa 4.1.	Com pendências	Atender o item <u>b</u> do programa do item 4.1.	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica</u>
4.1.3. Projeto de Reassentamento Rural		Com pendências	Atender ressalva do item <u>a</u> do programa do item 4.1.	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica</u>
4.1.4. Projeto de Reorganização de Áreas Remanescentes	Encaminhamentos adotados no Programa 4.1. a) Apresentar revisão dos critérios de níveis de gestão propostos.	Sem pendências	a) Atendido.	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.1.5. Projeto de Reparação	<p>a) Detalhar a metodologia, justificando a ausência de metas bem definidas frente à inovação do projeto proposto, retirando a especificação de número de grupos de interesse (o texto do PBA indica ao menos seis grupos), considerando a localização geográfica e a manutenção da capacidade de reprodução social de determinado grupo.</p> <p>b) Incluir a forma de participação dos atingidos.</p> <p>c) Incluir a previsão da contratação de mediação profissional para os casos em que a discussão entre as partes, nas reuniões previstas, resultem em impasses intransponíveis.</p> <p>d) Avaliar a necessidade de manter no texto do projeto a possibilidade de monetarização. Em se mantendo no texto, acrescentar que será somente em casos bem definidos e caracterizados.</p> <p>e) Revisar os cronogramas dos projetos demonstrando a relação entre eles, como por exemplo, a constituição dos fóruns e atuação desses em consonância com outras atividades e cronograma de obras.</p>	Com pendências	<p>a) Atendido.</p> <p>b) Não atendido. Na metodologia, apesar de ter uma abordagem participativa, não está identificado o espaço onde ocorreram os círculos decisórios e reuniões (será nos grupos de discussão permanente; será constituído outro espaço específico para este projeto). O projeto prevê mecanismos de aferição de possíveis reparações através do processo de cadastramento (estimulado pelo empreendedor), mas a demanda espontânea da comunidade, mesmo após a finalização do cadastro, não há indicação no projeto quem o atingido deve procurar.</p> <p>c) A contratação de um mediador de conflitos de forma integral pode retirar o caráter de neutralidade que o projeto quer preservar. A recomendação consensuada no seminário de 28/02 foi que fosse previsto no projeto a contratação de um mediador profissional nos casos de impasses intransponíveis a cerca da reparação.</p> <p>d) Atendido.</p> <p>e) O período de avaliação e monitoramento deste projeto devem acompanhar as etapas de avaliação e monitoramento dos outros projetos, principalmente os que envolvem deslocamento de população, introdução de novos meios produtivos.</p> <p><u>Recomendação:</u> Incluir no rol de parcerias recomendadas organizações reconhecidas que tratem profissionalmente com mediação de conflitos; e Atender os itens que ainda apresentam pendências.</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.2. Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais	a) Esclarecer como será a participação do Poder Público responsável pela assistência técnica e extensão rural e quais os mecanismos para efetuar a transição da execução do projeto pelo empreendedor para os órgãos oficiais de extensão rural. b) Rever o cronograma, escalonando as atividades ao longo do tempo, com prazo além de três anos e compatível com o cronograma dos projetos de reassentamento.	Com pendências	a) Parcialmente atendido. É preciso que haja definição prévia sobre qual estrutura oficial irá assumir a ATES após o período em que o empreendedor se compromete exercê-la (três anos, podendo chegar a cinco anos). Os mecanismos de transição (p.e.: seminários técnicos) devem acontecer com pelo menos um ano antes do empreendedor finalizar suas obrigações. b) Os cronogramas foram revistos e contemplam os três anos de ATES	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
4.2.1. Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar	Rever o cronograma conforme estabelecido no Programa 4.2.	Com pendências	Mesma avaliação do item 4.2.	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica</u>
4.2.2. Projeto de Recomposição das Atividades Produtivas de Áreas Remanescentes	Rever o cronograma conforme estabelecido no Programa 4.2.	Com pendências	<u>Não atendido.</u> As ações de ATES neste projeto estão previstas para iniciar no último trimestre de 2012. Já o início da relocação de proprietários e posseiros nos remanescentes rurais terá início no 2º semestre de 2011.	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
4.2.3. Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais Rurais		Sem pendências		
4.2.4. Projeto de Reestruturação do Extrativismo Vegetal	Rever o cronograma conforme estabelecido no Programa 4.2.	Sem pendências	Atendido.	
4.2.5. Projeto de Apoio à Cadeia Produtiva do Cacau	Rever o cronograma conforme estabelecido no Programa 4.2.	Com pendências	O monitoramento e assessoria deste projeto deve acompanhar os primeiros anos de implantação da cooperativa, caso a proposta de criação seja aceita pelos produtores locais. <u>Recomendação:</u> Corrigir no cronograma do anexo referente às áreas rurais o período de monitoramento, já que o apresentado no projeto, dentro do PBA reformulado, está diferente.	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.2.6. Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros	Rever o cronograma conforme estabelecido no Programa 4.2.	Sem pendências	Atendido.	
4.2.7. Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável	Há dois projetos no PBA com o mesmo nome formulados por equipes de consultores diferentes. Esses projetos deverão ser revistos, integrados e consolidados em um único projeto no âmbito do Plano de Conservação do Ecossistema Aquático.	Avaliação no item 13.3.5	Passou para o item 13.3.5.	
4.3. Programa de Recomposição da Infraestrutura Rural	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
4.3.1. Projeto de Recomposição da Infraestrutura Viária	<p>Estender o cronograma até o final das obras civis e associá-lo ao cronograma físico das obras da usina, bem como compatibilizá-lo com o programa de reassentamento, fazendo menção que as reuniões serão comuns aos dois programas.</p> <p>O Projeto deve apresentar garantias de que nenhuma família ficará isolada por conta das intervenções da obra nos acessos, ou seja, a abertura de novos acessos deverá acontecer previamente as intervenções.</p> <p>Adequar ao projeto atual do empreendimento (Projeto Básico) – revendo os acessos afetados pelas obras.</p> <p>Elaborar relatórios semestrais de andamento.</p>	Com pendências	<p><u>Comentários:</u> As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado. Com relação à responsabilidade de manutenção das vias de acesso relocadas, o Projeto propõe que <i>é de responsabilidade do empreendedor a manutenção das vias de acesso até a conclusão das obras e após a conclusão destas a responsabilidade será repassada para o município.</i> Em outros processos de licenciamento observou-se que estradas relocadas projetadas de forma não adequada podem necessitar de manutenção, notadamente em período chuvosos. Desta forma, entende-se que a responsabilidade do empreendedor pela manutenção das estradas relocadas deva ser estendida por, pelo menos, 1 ano após a conclusão das obras.</p> <p><u>Recomendação:</u> Estender a responsabilidade do empreendedor pela manutenção das estradas relocadas por, pelo menos, 1 ano após a conclusão das obras.</p>	<p><u>Avaliação NESA: Não há pendências</u> A NESA manifestou a sua discordância em relação à recomendação feita pelo Ibama de estender, em mais um ano, a responsabilidade do empreendedor pela manutenção das estradas, justificando sua negativa em função do significativo aporte de recursos às administrações municipais, além da atuação do PDRS Xingu. Face ao Ibama manter a sua recomendação, foi consensado de a NESA incluir, no texto do Projeto, a atividade de o empreendedor promover, ao final das obras, o repasse das estradas às administrações municipais através da assinatura de Termos específicos, dos quais constarão o estado de manutenção das mesmas quando deste repasse e a responsabilidade pela sua continuidade por parte das prefeituras a partir de então.</p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
<p>4.3.2. Projeto de Recomposição da Infraestrutura Fluvial</p>	<p>Rever no Projeto se há previsão de recomposição de infraestrutura como sugere o próprio nome do Projeto, por exemplo, a recomposição de atracadouros.</p> <p>Adequar cronograma, estendendo até a fase de operação da usina. O cronograma deve ser detalhado, contemplando todas as atividades previstas, a saber: discutir as propostas de recomposição da infraestrutura afetada com a população e organismos representativos do Poder Público; Projeto Executivo de Sinalização e Alerta; Implantação do Projeto de Sinalização e Alerta; Implantação do sistema provisório de transposição de barcos no Pimental; Projeto executivo do sistema definitivo de transposição de barcos no Pimental; Implantação do sistema definitivo de transposição de barcos no Pimental; Recomposição da Infraestrutura Afetada; Monitoramento das Condições de Navegabilidade.</p> <p>Integrar este projeto com os projetos de monitoramento dos dispositivos de transposição e de monitoramento das condições de navegação, do Plano da Volta Grande.</p> <p>O projeto de monitoramento das condições de navegação deverá retroalimentar o projeto de recomposição.</p>	<p>Com pendências</p>	<p>Comentários: O “Projeto de Recomposição da Infraestrutura Fluvial” apresentado no âmbito desta versão do PBA compreende a reformulação do Projeto anterior. Este Projeto tem como principal objetivo “garantir aos usuários do sistema de transporte fluvial, durante a construção do empreendimento e em sua operação, condições satisfatórias para o escoamento da produção e o deslocamento da população por via fluvial” O Projeto se destina também ao atendimento à Condicionante 2.13 da LP nº 342/2010, que determina que sejam considerados no PBA. Este Projeto é de extrema importância para a população da Volta Grande e deve estar bem coordenado com o Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações, o Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e Condições de Escoamento da Produção e o Programa de Interação Social e Comunicação. A base metodológica e as ações propostas no escopo do Projeto estão focadas na “elaboração e execução de soluções para os impactos do empreendimento que causem restrições à navegação e que comprometam a utilização do rio Xingu para os deslocamentos e escoamento da produção da população da Volta Grande e suas proximidades”. Neste sentido, o PBA afirma que a execução das etapas do Projeto “será subsidiada pelo Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição e pelo Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e</p>	<p>Avaliação NESA: Não há pendências A NESA destacou que a recomendação feita pelo Ibama não pode ser vista como pendência, dado que a avaliação do órgão ambiental já reconhece que o Plano de Ação proposto deverá ser encaminhado ao Ibama ao longo do andamento do projeto. <u>Será dado destaque, no texto do Projeto, ao envio do Plano de Ação periodicamente ao Ibama, em conjunto com os resultados do monitoramento da navegabilidade e das condições de escoamento da produção.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p><i>Condições de Escoamento da Produção, que serão responsáveis por monitorar e avaliar a funcionalidade do sistema – inicialmente em caráter provisório e, posteriormente, em definitivo - a ser implantado para viabilizar a continuidade na navegação entre os trechos a montante e a jusante do barramento principal, se este está atendendo às expectativas e demandas da população em relação à navegação, bem como identificar os possíveis impactos para as populações da Volta Grande”.</i></p> <p>Desta forma, entende-se que no tocante a análise do meio físico, o escopo do Projeto está em consonância com a proposta apresentada no EIA.</p> <p>Recomendação: Encaminhar ao Ibama, em conformidade com o andamento do Projeto, o Plano de Ação proposto conjuntamente com o Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de Escoamento da Produção, com respectivo cronograma de execução.</p>	
4.3.3. Projeto de Recomposição da Infraestrutura de Saneamento	<p>Adequação do cronograma, estendendo até a fase de operação da usina. Incluir discussões com as comunidades e monitoramento e avaliação do projeto.</p> <p>Prever no programa a educação para o saneamento.</p> <p>Elaboração de relatórios semestrais de andamento.</p>	Com pendências	<p>Comentários: As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado, porém, foi observada modificação na meta do Projeto, desconsiderando o atendimento a população migrante para as localidades contempladas no âmbito do Projeto, 2.020 pessoas. Cabe ressaltar que o EIA recomenda que o Projeto considere a população migrante para as localidades da Volta Grande e que o PBA</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>apresentado em setembro de 2010 a considerava. Isto posto, entende-se que deverão ser atendidos, além dos atuais moradores, a população atraída para as localidades contempladas no âmbito do Projeto.</p> <p>Recomendação: Deverá ser atendida, além dos atuais moradores, a população atraída para as localidades contempladas no âmbito do Projeto.</p>	
4.3.4. Projeto de Relocação de Cemitérios		Sem pendências		
4.4. Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Urbana	Encaminhamentos similares ao da área rural.	Com pendências	<p>Atendido cronograma físico considerando os demais Programas e/ou Projetos a serem implantados, voltado para o cumprimento de suas metas, de acordo com as proposições metodológicas de seus respectivos Projetos.</p> <p>Recomendação: Prever uma equipe específica para efetuar o atendimento à população atingida. Esta equipe terá como responsabilidade concentrar as informações acerca dos quatro projetos vinculados a este programa para repassar à população.</p>	<u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.4.1. Projeto de Regularização Fundiária Urbana		Com pendências	<p>Recomendações:</p> <p>a) Os Relatórios trimestrais devem apresentar além dos atendimentos realizados no período, as ações de articulação com os parceiros envolvidos no projeto.</p> <p>b) Acrescentar à interface com outros planos, programas e projetos, o Projeto de Requalificação Urbana, o Projeto de Reparação.</p> <p>c) Detalhar a interface com o Programa de Interação Social e Comunicação prevendo elaboração de cartilhas e peças informativas.</p> <p>d) Incluir a SPU como parceira no projeto.</p> <p>e) Apresentar ações que visem minimizar a pressão social considerando a condição limítrofe com o Meio Rural pela Margem Esquerda do Igarapé Panelas.</p> <p>f) Incorporar ao cronograma as ações acima solicitadas.</p>	<p>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama nos itens a, b, c, d e f na Nota Técnica em complementação ao PBA</p> <p>Com relação ao item d, a NESA solicitou esclarecimentos ao Ibama quanto ao teor da demanda. Foi consensado que as ações visando à minimização de eventuais pressões deverão estar contempladas no âmbito do Plano Diretor Participativo do município, não sendo ônus e responsabilidades do empreendedor. Assim, essa recomendação será remetida, no âmbito da complementação do PBA, à sua abordagem no Plano Diretor Municipal.</p>
4.4.2. Projeto de Indenização e Aquisição de Terras e Benfeitorias Urbanas	Encaminhamentos similares ao da área rural.	Com pendências	<p>Comentários:</p> <p>O Projeto elege o método comparativo direto de dados de mercado para avaliação imobiliária urbana. Para evitar distorções é preciso avaliar se a notícia da construção da UHE Belo Monte, impactou o mercado imobiliário local. É preciso também, relativizar com o período de atração populacional à época da construção das rodovias BR-230 e a BR-163. Também, avaliar quais os instrumentos legais que o avaliador conseguirá em relação às comunidades lindeiras aos igarapés.</p> <p>Recomendações:</p>	<p>Avaliação NESA: solicitou esclarecimentos ao Ibama quanto ao real teor das demandas, já que considera que, de forma geral, as pendências apresentadas já estão contempladas no projeto apresentada no PBA.</p> <p>O Ibama pontuou que os aspectos mercedores de maior atenção são aqueles afetos aos mecanismos de participação social, devendo ser deixado muito claro para os atingidos quais as condições/possibilidades de indenização e aquisição possíveis. Foi consensado que:</p> <p>(i) com relação à definição e à</p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>a) Definir e apresentar no projeto os mecanismos de participação social. Uma vez que, o acesso à informação é considerado primordial pelo projeto.</p> <p>b) Detalhar como se dará aquisição das unidades comerciais.</p> <p>c) Detalhar como serão dadas as formas de pagamentos indenizatórios aos atingidos.</p> <p>d) Esclarecer, de forma didática, à população atingida sobre a anuência por meio do Termo de Compromisso de Atendimento escolhido (indenização, relocação ou reassentamento).</p> <p>e) Definir o instrumento onde será concentrada informações decorrentes de casos de coabitação, comércio ou outras atividades econômicas exercidas na moradia de origem, famílias em processo de desagregação, entre outros.</p> <p>f) Incluir nos Relatórios o monitoramento, a relação de efetivação de negociação amigável e judicializada.</p> <p>g) Apresentar proposta de níveis de gestão para o monitoramento do Projeto.</p>	<p><u>apresentação no projeto dos mecanismos de participação social. o Ibama irá rever sua avaliação;</u></p> <p><u>(ii) com relação ao detalhamento de como se dará a aquisição das unidades comerciais, a NESA procederá a um maior detalhamento;</u></p> <p><u>(iii) no tocante às formas de pagamentos indenizatórios aos atingidos, a NESA procederá a um maior detalhamento;</u></p> <p><u>(iv) no tocante, ao esclarecimento à população atingida sobre a anuência por meio do Termo de Compromisso de Atendimento Escolhido, serão apresentadas, pela NESA, formas de comunicação possíveis para que essa comunicação se dê de modo mais efetiva;</u></p> <p><u>(v) com relação, ao instrumento onde serão definidos os casos de coabitação, a NESA deverá definir se estas informações constarão do cadastro socioeconômico;</u></p> <p><u>(vi) no tocante aos relatórios de monitoramento, deverá ser informado o número de negociações judicializadas e amigáveis; e</u></p> <p><u>(vii) no tocante aos relatórios de monitoramento, serão incluídas previsões de metas para o número de negociações por níveis de gestão.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.4.3. Projeto de Reassentamento Urbano	Verificar a questão dos índios citadinos.	Com pendências	<p>Recomendações:</p> <p>a) Incluir no cronograma a etapa de elaboração o Plano Executivo de Reassentamento.</p> <p>b) Apesar do Projeto afirmar que não considerou tratamentos diferenciados entre as famílias de índios citadinos e os demais, esta questão precisa ser definida à luz das orientações da FUNAI e do IBAMA.</p> <p>c) Apresentar proposta de níveis de gestão para o monitoramento do Projeto.</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>
4.4.4. Projeto de Reparação	Encaminhamentos similares ao da área rural.	Com pendências	<p>Recomendação:</p> <p>a) Na metodologia, apesar de ter uma abordagem participativa, não está identificado o espaço onde ocorreram os círculos decisórios e reuniões (será nos grupos de discussão permanente; será constituído outro espaço específico para este projeto). O projeto prevê mecanismos de aferição de possíveis reparações através do processo de cadastramento (estimulado pelo empreendedor), mas a demanda espontânea da comunidade, mesmo após a finalização do cadastro, não há indicação no projeto quem o atingido deve procurar.</p> <p>b) A contratação de um mediador de conflitos de forma integral pode retirar o caráter de neutralidade que o projeto quer preservar. A recomendação consensuada no seminário de 28/02 foi que fosse previsto no projeto a contratação de um mediador profissional nos casos de impasses intransponíveis a cerca da reparação.</p> <p>c) O período de avaliação e monitoramento</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>deste projeto devem acompanhar as etapas de avaliação e monitoramento dos outros projetos, principalmente os que envolvem deslocamento de população, introdução de novos meios produtivos.</p> <p>d) Incluir no rol de parcerias recomendadas organizações reconhecidas que tratem profissionalmente com mediação de conflitos.</p>	
4.5. Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Urbanas	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
4.5.1. Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Industriais Urbanas	<p>Reavaliar o organograma de planos, programas e projetos no PBA, onde não estão especificados alguns desses projetos, bem como adequar o cronograma das atividades específicas com o cronograma geral de cadastramento.</p> <p>Deve ser dada atenção especial quanto a análise de ciclo de vida e fomento à adequação ambiental das cadeias produtivas geradas e/ou fortalecidas à partir da implantação da UHE Belo Monte.</p> <p>Definir critérios para compensações por dano, levando-se em conta a percepção de perda além das condições físicas das instalações.</p>	Com pendências	<p>A adequação dos cronogramas foi realizada e apresentada pelo cronograma consolidado. Contudo, no cronograma, não ficou claro se tanto a definição da grade curricular do curso de capacitação dos trabalhadores da indústria (prazo de 6 meses) e o curso em si (5 programas de treinamento), estão previstos para o período entre 1º trimestre de 2013 e 1º trimestre de 2014.</p> <p>Quanto à análise do ciclo de vida e fomento à adequação legal (ambiental, jurídico e comercial) das cadeias produtivas, recomenda-se destacar tal proposição como meta desejável devido à possibilidade de reestabelecer as pessoas afetadas e seus meios de vida em patamar superior às condições anteriormente existentes, <i>sabidamente precárias na situação atual</i>. Tais adequações refletem positivamente ao empreendimento e significam ganhos à população local e ao ambiente. No projeto listado abaixo, esta proposição já se encontra mais adequada e explicitada.</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará as complementações solicitadas pelo Ibama no item a na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p> <p>Com relação ao item b, a NESA observou que a recomendação do Ibama de incorporar ao programa a análise do ciclo de vida da atividade ou do produto demandaria esforços significativos sem, muitas vezes, os benefícios correspondentes. O Ibama observou que trata-se, na realidade, de uma recomendação e não de uma pendência, aplicável a algumas atividades específicas, como a atividade oleira e a extração de areia, fundamentando o planejamento e a implementação de cursos de capacitação e melhorias de processos produtivos.</p> <p><u>Foi consensado que, para alguns casos específicos, será incluído na Nota Técnica à complementação do</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>Quanto às compensações, os critérios vêm sendo definidos conforme cronograma do Projeto de Reparação.</p> <p>Recomendação:</p> <p>a) Esclarecer a situação da grade curricular do curso de capacitação;</p> <p>b) Incorporar no programa a análise de ciclo de vida.</p>	<p><u>PBA o desenvolvimento de atividades voltadas à gestão de processos, à capacitação de mão-de-obra e à sustentabilidade da atividade</u></p>
<p>4.5.2. Projeto de Recomposição das Atividades Oleiras e Extrativas de Areia e Cascalho</p>	<p>Reavaliar o organograma de planos, programas e projetos no PBA, onde não estão especificados alguns desses projetos.</p> <p>Rever o cronograma para compatilizar com o cronograma do cadastramento socioeconômico do meio urbano.</p>	<p>Sem pendências</p>	<p>No PBA anterior, o Projeto de Apoio às Atividades do Setor Areeiro era uma atividade específica dentro do Projeto de Recomposição das Atividades Comerciais, de Serviços e Industriais Urbanas. Posteriormente, no PBA reformulado, foi incorporado ao presente projeto.</p> <p>Organograma atualizado apresentado no PGA.</p>	
<p>4.6. Programa de Acompanhamento Social</p>	<p>a) Esclarecer quais os mecanismos para efetuar a transição da execução do projeto pelo empreendedor para os órgãos oficiais de assistência social após a finalização da obra. Vincular ao plano de articulação institucional.</p> <p>b) Avaliar a interação do atendimento psicológico deste programa com os demais programas, especialmente o PSF. Deixar claro, no texto, em qual projeto será realizado o atendimento psicológico (se no projeto de acompanhamento social e psicológico ou no de Saúde Pública, PSF...)</p> <p>c) Adequar o cronograma ao geral da obra.</p>	<p>Com pendências</p>	<p>a) Foi prevista uma fase especial de transição para órgãos públicos, nos dois últimos anos do projeto.</p> <p>b) Não atendido. Apesar da explícita interação entre o projeto e o Programa de Incentivo à Estruturação Básica de Saúde (em especial o Programa de Saúde da Família) não se faz menção, no texto, como se dará o atendimento ao público atingido.</p> <p>c) Os cronogramas dos projetos apresentados não permitem acompanhamento por parte da equipe de analistas do licenciamento ambiental.</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.6.1. Projeto de Atendimento Social da População Atingida	Encaminhamentos adotados no Programa 4.6.	Com pendências	<p>A meta quantitativa estipulada no projeto deve atender 100% e não pelo menos 90% das necessidades de atendimento social e psicológico da população alvo decorrentes da implantação da UHE Belo Monte.</p> <p>O projeto cita a necessidade de reforçar a rede pública de assistência social e de saúde. Este reforço tem caráter antecipatório, principalmente no tocante às centrais de triagem, de convivência social do migrante e provimento de equipes e equipamentos. Pelo caráter antecipatório do Programa de Acompanhamento Social, não há como iniciar este apoio após a concessão da LI.</p> <p>As minutas de termos de convênio apresentadas pelo projeto não se referem a um convênio entre o empreendedor e prefeituras, apenas entre os três níveis de entes governamentais.</p> <p>Recomendações:</p> <p>a) Apresentar os termos de convênios assinados entre o empreendedor e as municipalidades e os termos de convênio/cooperação técnica entre os entes do Poder Público.</p> <p>b) Dispor, antes da concessão da LI, de locais provisórios (em Altamira e Belo Monte) para servir de central de triagem, acolhimento e de convivência social do migrante até a construção das estruturas permanentes.</p> <p>c) Definir no cronograma as atividades descritas no projeto, tais como: realização do estudo acerca do restaurante popular; avaliação para instalação de novas centrais de triagem, acolhimento e convivência social,</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u></p> <p>A NESA observou que os resultados dos cadastros e dos atendimentos hoje verificados nos balcões não deixam antever uma pressão significativa decorrente de migração à região. O Ibama reiterou que o apoio aos municípios não pode acontecer após a concessão da LI, com o que a NESA concorda, sendo implementado à medida que os resultados do monitoramento indiquem que o afluxo populacional esteja efetivamente acontecendo. O Ibama observa, no entanto, que não se pode deixar para planejar o reforço e as formas de promover esse reforço, por exemplo através de convênios, apenas quando o impacto começar a ocorrer.</p> <p>Ao final, consensou-se que:</p> <p>(i) <u>A NESA irá expor, em detalhes, as ações que já estão em curso nas municipalidades;</u></p> <p>(ii) <u>Inexistindo a minuta do Convênio, poderá ser feita a apresentação ao Ibama de um Termo de Compromisso ou Carta de Princípios, com vistas ao estabelecimento de um convênio ou a um Termo de Anuência, com a listagem dos objetivos, das responsabilidades</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			entre outras. d) Esclarecer como será realizado o atendimento psicológico ao público atingido.	<u>e das propostas da NESA</u>
4.6.2. Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e Comunidades Anfitriãs	Encaminhamentos adotados no Programa 4.6.	Com pendências	<p>Não foram apresentados os convênios entre o empreendedor e as prefeituras para viabilizar a implantação do projeto. <u>Segundo o projeto do item anterior há necessidade de dar robustez à estrutura de assistência social das municipalidades. Pelo caráter antecipatório do Programa de Acompanhamento Social, não há como iniciar este apoio após a concessão da LI.</u></p> <p>Foi apresentada uma minuta de convênio entre União, Estado e Municípios que precisa ser estabelecido. Não fica claro se o projeto precisa deste instrumento firmado para iniciar as ações previstas. Também não está claro quem conduzirá a mediação deste convênio, se o empreendedor ou se será tratado pelos convenientes no âmbito do PDRS-Xingu.</p> <p>O sistema de dados que será projetado, implantado e operado em rede não especifica quem são os participantes da rede – os municípios, o empreendedor, o cadUnico.</p> <p>O cronograma apresentado não prevê um desencadeamento de etapas de cada sistema apresentado (sistema de cadastro e acompanhamento; sistema de dados e sistema de análise).</p> <p><u>Recomendações:</u></p> <p>a) Apresentar os termos de convênios assinados entre o empreendedor e as municipalidades e os termos de convênio/cooperação técnica entre os entes do Poder Público.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas nos itens a e c, concordando em apresentar as complementações demandadas nos itens b e d.</u></p> <p>Com relação aos convênios, são válidas as mesmas observações feitas para o item 4.6.1.</p> <p>Quanto à recomendação do Ibama de que seja inserido um mecanismo que permita as análises espaciais de informações, <u>foi consensado que essa inclusão será explicitada, em cunho mais amplo, no âmbito do PGA, por meio do Sistema de Informações Ambientais Georreferenciadas, citando exemplos, inclusive de cunho socioeconômico.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>b) Definir no cronograma apresentado etapas como o período para elaboração, implantação e operação do sistema de dados.</p> <p>c) Incluir na apresentação dos resultados mapas com <i>buffers</i> demonstrando as situações de vulnerabilidades mais frequentes na região do empreendimento. Este tipo de ferramenta facilita a visualização das ameaças à população local e permite tomadas de decisão com maior agilidade.</p> <p>d) Este projeto deve estabelecer interface com o Projeto de Reparação uma vez que busca perceber as alterações na organização social e sentimentos de perda decorrentes (espacial, paisagem entre outras) da população atingida.</p>	
4.7. Programa de Restituição/Recuperação da Atividade de Turismo e Lazer	Embora o PBA cite projetos voltados para o TVR, estes não foram efetivamente contemplados. Assim, caso haja real previsão de implementação de projetos desse tipo aplicados ao TVR, estes deverão sê-lo no âmbito do Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande do Xingu	Sem pendências	Foi acordado em reunião entre Ibama e Nesa que o item <i>Informação Complementar: Atividades de Turismo na Área de Vazão Reduzida</i> deve ser desconsiderado. A avaliação sobre a necessidade de projetos para o TVR deve ser mantida.	<u>Estas pendências são referentes a alguns projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
4.7.1. Projeto de Recomposição das Praias e Locais de Lazer	<p>a) Avaliar a necessidade de estruturação do lazer, em municípios onde não houver perda de praias, porém não considerando necessariamente a construção de praias artificiais. Neste caso, a abordagem dessa estruturação não será feita neste projeto e sim naquele de reestruturação das atividades produtivas de turismo e lazer.</p> <p>b) Na apresentação dos resultados e/ou monitoramento do programa considerar se a população que perdeu as áreas de lazer foi atendida.</p> <p>c) Deve ser apresentado o detalhamento de como</p>	Com pendências	<p>a) Apresentado</p> <p>b) Não apresentado</p> <p>c) Apresentado</p>	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama no item b na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	se dará a interface do programa como os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados e instâncias de acompanhamento propostas.			
4.7.2. Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer	<p>a) Contemplar o objetivo proposto no EIA de recuperação das atividades econômicas vinculadas às praias, mantendo a previsão de realização de diagnóstico participativo, discussão de objetivos e metas, capacitação de empresários e empregados, com a definição dos projetos se dando após a discussão.</p> <p>b) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa como os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados e instâncias de acompanhamento propostas.</p> <p>c) Reavaliação do programa com foco na vocação turística da região.</p>	Com pendências	<p>a) O projeto não dá foco ao objetivo proposto no EIA. Além disso, apesar de prever a realização de um diagnóstico participativo para definição das alternativas de recomposição, já parte da ideia de criação de um Complexo Turístico da UHE Belo Monte. No cronograma apresentado a recomposição e/ou implantação das praias se encerraria após o enchimento do Reservatório do Xingu. A capacitação apresentada restringe-se a guias de turismo.</p> <p>b) Apresentado.</p> <p>c) O projeto mantém as mesmas propostas do PBA de setembro.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas nos itens a e c.</u></p> <p>Nesse contexto, o Ibama ressaltou a sua preocupação com a indução à população de uma ideia pré-definida, no bojo do Processo Participativo. <u>A NESA explicou que a apresentação, de princípio, de um Complexo Turístico, trata-se, na realidade, de uma estratégia de comunicação para dar partida ao processo de discussão. Isto será deixado claro na complementação do PBA. Com relação ao fato de a NESA manter as mesmas propostas do PBA de setembro, foi revisitada a Ata do Workshop de 28/02 a 02/03 sem que tenha sido detectada qualquer menção contrária a esse fato por ocasião do evento.</u></p>
4.8. Programa de Recomposição/Adequação dos Serviços de Equipamentos Sociais	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<p><u>Estas pendências são referentes a alguns projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.8.1. Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação	<p>a) Adequação do cronograma com o fluxo populacional previsto e apresentação de mecanismo para reavaliação das estimativas frente aos resultados do monitoramento.</p> <p>b) Explicar como o processo de monitoramento e avaliação será incluído neste programa. São propostas anuências ou concordância das Prefeituras, porém devem ser acompanhadas as demandas por matrículas, em termos de número e a localização dos equipamentos frente às demandas.</p> <p>c) Previsão de atendimento enquanto os equipamentos não estiverem concluídos.</p> <p>d) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa como os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>	Com pendências	<p>a) O EIA prevê o máximo de população atraída para o 3º ano de implantação do empreendimento, incluindo as instalações iniciais. Embora não tenha sido apresentada a previsão de fluxo anual comparado com o número de vagas criadas, o cronograma proposto prevê a conclusão da maior parte da infraestrutura num período de 2 anos. Solicita-se que seja incorporado o mecanismo de reavaliação da estimativa do fluxo populacional, ao longo da implementação do projeto.</p> <p>b) Serão acompanhados os indicadores obtidos no Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos, porém esse processo deve ser melhor detalhado.</p> <p>c) Não apresentado.</p> <p>d) Algumas interfaces não foram detalhadas.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas no item b, concordando em apresentar as complementações demandadas nos itens a, c e d.</u></p> <p><u>Com relação ao item b, o Ibama ficou de reavaliar o projeto para melhor esclarecer as demandas apresentadas.</u></p>
4.8.2. Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Saúde	<p>Adequação do cronograma com o fluxo populacional previsto e apresentação de mecanismo para reavaliação das estimativas frente aos resultados do monitoramento.</p> <p>Explicar como o processo de monitoramento e avaliação será incluído neste programa, incluindo o número de usuários e a localização dos equipamentos frente às demandas.</p> <p>Previsão de atendimento enquanto os equipamentos não estiverem concluídos.</p> <p>Vincular com o Programa de Saúde Pública.</p> <p>Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa como os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>	Avaliação deste tópico será feita no item 8.1	Foi integrado ao Plano de Saúde Pública. A avaliação dos pontos elencados será feita no item 8.1	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
4.8.3. Projeto de Recomposição dos Equipamentos Religiosos	a) Produto deve ser a relocação dos equipamentos e não os Projetos Básicos. b) Cronogramas não estão detalhados o suficiente.	Com pendências	a) Apresentado b) O cronograma não demonstra que o processo de relocação e desinfecção será realizado antes das intervenções.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama no item b na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
5. Plano de Requalificação Urbana	Esse Plano, assim como seus Programas e Projetos serão reapresentados no PBA reformulado, haja vista que o apresentado na versão anterior estava completamente defasado ao proposto no EIA.	Com pendências		
5.1. Programa de Intervenção em Altamira	Ver item 5.	Com pendências	<p>Recomendações:</p> <p>a) Incluir no item 5.1.6.14: (i) a implementação da pavimentação e reestruturação das vias que viabilizam a implantação do sistema de drenagem, adequadas à hierarquização viária definida na página 23 do Volume III, Tomo I, deste PBA – como responsabilidade do empreendedor; e (ii) apresentar detalhamento das estruturas de saneamento básico que serão implementadas e os responsáveis por sua execução; (iii) apresentar acordo entre a NESA e os demais responsáveis pela implantação e operação do sistema, no que tange a divisão das responsabilidades; (iv) a entrega das obras relativas ao Plano de Requalificação Urbana conforme cronograma proposto em cada projeto específico, independentemente da porcentagem dos custos de implantação para o empreendedor e administração pública;</p> <p>b) Incluir no item 5.1.6.10, referente à apresentação dos resultados/produtos a serem gerados, o projeto do sistema viário citado na página 27 do Volume III, Tomo I, deste PBA;</p> <p>c) Encaminhar ao Ibama, em conformidade com os períodos previstos no cronograma</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas nos itens iii e iv, concordando em apresentar as complementações demandadas nos demais itens.</u></p> <p>Nesse sentido, com relação à inclusão de item repassando para o empreendedor a responsabilidade pela entrega de obras que estão a cargo da administração pública, a NESA observou que isto não é viável. <u>Foi consensado que a NESA reavaliará os custos e responsabilidades do empreendedor e da administração pública no bojo do Programa de Intervenção em Altamira, de forma a deixar claro quais são os seus limites de responsabilidade, explicitando-os no corpo da Nota Técnica de complementação ao PBA.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>apresentado, os projetos executivos e respectivos cronogramas executivos das obras, assim como, relatórios semestrais de acompanhamento das atividades desenvolvidas; e</p> <p>d) Inserir, no âmbito dos projetos de “Fortalecimento da Administração Pública” e de “Apoio à Gestão dos Serviços Públicos”, ênfase nas ações visando dotar o poder público municipal das ferramentas que viabilizem a concretização dos compromissos atribuídos à municipalidade neste PBA, referentes a: (i) complementação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, assim como do aterro sanitário, além da operação desses sistemas; (ii) dar continuidade ao programa de pavimentação das vias existentes e o sistema de microdrenagem, bem como sua operação; e (iii) gerenciamento dos planos e demais obras realizadas pelo empreendedor.</p>	
5.1.1. Projeto de Reassentamento	Análise no item 4.4.3.	Análise no item 4.4.3.		
5.1.2. Projeto de Reurbanização da Orla do rio Xingu em Altamira	Ver item 5.	Sem pendências	<p>Comentários: O “Projeto de Parques e Reurbanização da Orla” apresentado no âmbito desta versão do PBA compreende a reformulação e integração dos projetos “Projeto de Reurbanização da Orla do Rio Xingu em Altamira” e “Projeto de Requalificação dos Igarapés e APPs de Altamira” propostos no EIA. No que se refere a análise do meio físico, o escopo deste projeto básico está em consonância com a proposta apresentada no EIA.</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>Em complementação, solicita-se que seja encaminhado ao IBAMA, em conformidade com o cronograma apresentado, os projetos executivos e respectivos cronogramas executivos das obras, assim como, relatórios semestrais de acompanhamento das atividades desenvolvidas.</p> <p>Recomendação: Encaminhar ao Ibama, em conformidade com os períodos previstos no cronograma apresentado, os projetos executivos e respectivos cronogramas executivos das obras, assim como, relatórios semestrais de acompanhamento das atividades desenvolvidas.</p>	
5.1.3. Projeto de Requalificação das Igarapés e APPs de Altamira		Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>
5.1.4. Projeto de Reestruturação Urbana		Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>
5.1.5. Projeto de Saneamento	<p>Atualização e apresentar de todas as ações, incluindo projeto de drenagem urbana e aterro sanitário, com os respectivos cronogramas.</p> <p>O cronograma deve contemplar todas as ações previstas no EIA, a saber: Implantação da rede de abastecimento de água; Implantação da ETA; Implantação da rede de esgotamento sanitário; Implantação da ETE; Projeto e construção do aterro sanitário; Projeto e implantação do sistema de drenagem urbana.</p> <p>O Cronograma deve apresentar a previsão de início e fim de cada obra.</p>	Com pendências	<p>Comentários: O Projeto de Saneamento a ser implantado em Altamira reformulado e apresentado em março de 2011 apresenta os projetos básicos dos sistemas de abastecimento de água e esgotamentos sanitário. É discriminado em cronograma as seguintes ações: Projetos executivos e implantação da rede de abastecimento de água e estação de tratamento de água (ETA); Projetos executivos e implantação da rede esgotamento sanitário e estação de tratamento de esgoto (ETE); e Projeto executivo e implantação do aterro sanitário. As obras relativas à drenagem urbana estão previstas no âmbito do Programa</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto ao cronograma das ações antecipatórias, objeto também da condicionante 2.9 da LP</u> O IBAMA observou que as obras de saneamento elencadas no PBA fazem parte das ações antecipatórias. A primeira providência a ser feita pela NESA é a compatibilização dos cronogramas do relatório de atendimento às condicionantes da LP e do PBA, apontando as ações emergenciais que garantam o</p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>Rever a eficiência da ETE proposta com as determinação da Resolução da ANA nº 48/2011.</p> <p>Prever relatórios semestrais para acompanhamento das obras.</p>		<p>de Intervenção em Altamira – fora do escopo do Projeto de Saneamento em Altamira. Destaca-se que a estação de tratamento de esgotos deverá ter eficiência de tratamento que atenda as determinações da Resolução ANA nº 48/2011.</p> <p>As obras de saneamento em Altamira é parte integrante das ações antecipatórias previstas no EIA e condicionada na Licença Prévia nº 342/10. A análise do cronograma de obras proposto para este Projeto em relação às ações antecipatórias previstas para Altamira encontra-se descrita na análise da condicionante 2.9.</p>	<p>saneamento básico da região frente à chegada da população migrante. Nesse sentido, <u>foi consensado que, além dessa compatibilização do cronograma a ser reapresentado na Nota Técnica de complementação ao PBA, a NES A deverá pontuar as propostas emergenciais que farão frente ao real impacto de fluxo migratório que está sendo verificado na região; e aquelas que poderão ser postas em prática se o afluxo de migrantes vier a sofrer incrementos súbitos.</u></p>
<p>5.2. Programa de Intervenção em Vitória do Xingu</p>	<p>Atualizar o projeto com base nos detalhes já existentes – apresentando de forma mais detalhada a definição dos locais para a instalação da vila residencial.</p> <p>Discorrer sobre a instalação de parque ecológico e de lazer nos Igarapés Falcão e do Galo.</p> <p>Prever em cronograma a pavimentação de vias.</p> <p>Prever relatórios semestrais.</p>	<p>Sem pendência</p>	<p>Comentários: Entre as adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11, aquela que diz respeito a apresentação de relatórios semestrais para acompanhamento deste instituto das atividades de intervenção em Vitória do Xingu não foi contemplada no PBA reformulado.</p> <p>Com relação ao escopo do Projeto, no tocante a análise do meio físico, entende-se que está em consonância com a proposta apresentada no EIA.</p> <p>Recomendação: Deverão ser elaborados e apresentados a este instituto relatórios semestrais de acompanhamento das atividades de intervenção em Vitória do Xingu.</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
5.2.1. Projeto de Saneamento	<p>Detalhar a atualização do projeto, contemplando todas as ações previstas no EIA.</p> <p>O cronograma deve contemplar todas as ações previstas no EIA, a saber: Implantação da rede de abastecimento de água; Implantação da ETA; Implantação da rede de esgotamento sanitário; Implantação da ETE; Projeto e construção do aterro sanitário; Projeto e implantação do sistema de drenagem urbana.</p> <p>Prever relatórios semestrais de obras.</p>	Com pendências	<p>Comentários: O Projeto de Saneamento a ser implantado em Vitória do Xingu reformulado e apresentado em março de 2011 apresenta os projetos básicos dos sistemas de abastecimento de água e esgotamentos sanitário. É discriminado em cronograma as seguintes ações: Projetos executivos e implantação da rede de abastecimento de água e estação de tratamento de água (ETA); Projetos executivos e implantação da rede esgotamento sanitário e estação de tratamento de esgoto (ETE); e Projeto executivo e implantação do aterro sanitário. As obras relativas à drenagem urbana estão previstas no âmbito do Programa de Intervenção em Vitória do Xingu – fora do escopo do Projeto de Saneamento em Vitória do Xingu.</p> <p>As obras de saneamento em Vitória do Xingu é parte integrante das ações antecipatórias previstas no EIA e condicionada na Licença Prévia nº 342/10. A análise do cronograma de obras proposto para este Projeto em relação às ações antecipatórias previstas para Vitória do Xingu encontra-se descrita na análise da condicionante 2.9.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto ao cronograma das ações antecipatórias, objeto também da condicionante 2.9 da LP</u> Idem item 5.1.5.</p>
5.3. Programa de Intervenção em Belo Monte e Belo Monte do Pontal	<p>Incluir a urbanização, pavimentação de vias, projeto e implantação do pátio de espera.</p> <p>Apresentar cronograma detalhado das obras.</p> <p>Prever relatórios semestrais.</p>	Com pendências	<p>Comentários: Entre as adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11, aquela que diz respeito a apresentação de relatórios semestrais para acompanhamento deste instituto das atividades de intervenção em Belo Monte e Belo Monte do Pontal não foi contemplada no PBA reformulado.</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>Com relação ao sistema de drenagem de águas pluviais, o EIA propõe: <i>deverá ser previsto o escoamento das águas pluviais em sistemas que evitem a erosão do arruamento, bem como o despejo final deste “run-off” considerando possíveis contaminações com óleos, combustíveis e lixo doméstico, certamente drenados pela água de chuva. Nesse caso, deverão adotados dispersores de fluxo, mecanismos de quebra de energia dos fluxos (escadas, caixas e degraus), bacias de sedimentação e tratamento de separação de óleos antes do despejo no rio Xingu, todas essas sendo técnicas importantes na condução das obras de drenagem em Belo Monte, em ambas as margens. Também nesse caso serão projetados sistemas de drenagem para chuvas com recorrência de 25 anos. A proposta de drenagem de águas pluviais apresentada no PBA para as localidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal não prevê a instalação dos mecanismos citados no EIA.</i></p> <p>Recomendações:</p> <p>a) Deverão ser elaborados e apresentados a este instituto relatórios semestrais de acompanhamento das atividades de intervenção em Belo Monte e Belo Monte do Pontal.</p> <p>b) O sistema de drenagem de águas pluviais deverá ser composto pelos mecanismos de dissipação de energia, bacias de sedimentação e separadores de água-óleo, conforme previsto no EIA. Além disso, o sistema deve ser projetado para chuvas com recorrência de 25 anos.</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
5.3.1. Projeto de Saneamento	<p>Detalhar a atualização do projeto, contemplando todas as ações previstas no EIA.</p> <p>O cronograma deve contemplar todas as ações previstas no EIA, a saber: Implantação da rede de abastecimento de água; Implantação da ETA; Implantação da rede de esgotamento sanitário; Implantação da ETE; Projeto e construção do aterro sanitário; Projeto e implantação do sistema de drenagem urbana.</p> <p>Incorporar a educação para saneamento para essas comunidades, conforme já apontado nos relatórios de andamento.</p> <p>Prever relatórios semestrais de obras.</p>	Com pendências	<p>Comentários: O Projeto de Saneamento a ser implantado em Belo Monte e Belo Monte do Pontal reformulado e apresentado em março de 2011 apresenta os projetos básicos dos sistemas de abastecimento de água e esgotamentos sanitário. É discriminado em cronograma as seguintes ações: Projetos executivos e implantação da rede de abastecimento de água e estação de tratamento de água (ETA); Projetos executivos e implantação da rede esgotamento sanitário e estação de tratamento de esgoto (ETE); e Projeto executivo e implantação do aterro sanitário. As obras relativas à drenagem urbana estão previstas no âmbito do Programa de Intervenção em Belo Monte e Belo Monte do Pontal – fora do escopo do Projeto de Saneamento Belo Monte e Belo Monte do Pontal.</p> <p>As obras de saneamento em Belo Monte e Belo Monte do Pontal é parte integrante das ações antecipatórias previstas no EIA e condicionada na Licença Prévia nº 342/10. A análise do cronograma de obras proposto para este Projeto em relação às ações antecipatórias previstas para estas localidades encontra-se descrita na análise da condicionante 2.9.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto ao cronograma das ações antecipatórias, objeto também da condicionante 2.9 da LP</u> Idem item 5.1.5.</p>
6. Plano de Articulação Institucional	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<p><u>Estas pendências são referentes a alguns programas refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u></p>
6.1. Programa de Articulação e Interação Institucional	<p>Conforme as atas de reunião:</p> <p>a) Adequar o cronograma aos objetivos e</p>	Com pendências	a) As metas foram reformuladas, sem previsão de prazos, o que prejudica ainda mais que se	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>atividades propostas no próprio programa.</p> <p>b) Detalhamento das ações previstas de forma a atingir as metas.</p>		<p>atinja o caráter antecipatório do programa, conforme o Item 6.1.5 - <i>O Programa deverá ser iniciado tão logo sejam começadas as providências de instalação do canteiro de obras da UHE Belo Monte, de modo que as administrações municipais estejam preparadas para enfrentar os desafios que terão pela frente durante o período de construção.</i> As ações previstas no cronograma não têm esse caráter antecipatório.</p> <p>b) As metas devem incluir prazos e as ações devem ser detalhadas de acordo com tais prazos, para atender o solicitado. Os convênios necessários devem ser apresentados.</p>	<p><u>ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u></p> <p>A NESAs observou que anteriormente à realização dos convênios há que se detectar quais as reais necessidades em função do inventário atualizado junto às prefeituras, bem como um Plano de Ação e as diretrizes que irão orientar os convênios.</p> <p><u>Foi consensado que a NESAs incluirá na Nota Técnica à complementação do PBA os prazos para atender às metas, destacando aquelas ações de caráter antecipatório que já estão, ou mesmo já foram realizadas, com caráter de continuidade, não significando, obrigatoriamente, que as mesmas estejam concluídas.</u></p>
<p>6.2. Programa de Fortalecimento da Administração Pública</p>	<p>a) O programa deve ser apresentado de forma executiva, que permita seu início imediato, acompanhado de ações e cronograma detalhados, compatíveis com as metas a serem atingidas.</p> <p>b) O apresentado deve garantir ações antecipatórias, e não apenas a execução de diagnósticos.</p> <p>c) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>	<p>Com pendências</p>	<p>a) As metas foram reformuladas, sem previsão de prazos, o que prejudica ainda mais que se atinja o caráter antecipatório do programa, conforme o Item 6.2.5 - <i>O Programa deverá ser iniciado tão logo sejam começadas as providências de instalação do canteiro de obras da UHE Belo Monte, de modo que as administrações municipais estejam preparadas para enfrentar os desafios que terão pela frente durante o período de construção... Sua primeira atividade deverá ser a elaboração de um Inventário da situação dos municípios da AID...</i> As ações previstas no cronograma não têm esse caráter antecipatório, nem mesmo o diagnóstico necessário à elaboração do programa foi feito. As ações previstas nos programas são listadas,</p>	<p><u>Avaliação NESAs: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u></p> <p>Idem item 6.1</p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>porém não detalhadas.</p> <p>b) Não atendido, o cronograma apresenta ações que já estariam sendo executadas, mas estas no texto são ações a executar, sem previsão de prazo.</p> <p>c) Foi apresentado algum detalhamento, porém não é possível visualizar como se darão as interfaces.</p> <p>Recomendação:</p> <p>a) Atender os itens “a”, “b”, “c”;</p> <p>b) Apresentar os convênios assinados necessários a implementação do Programa.</p>	
6.3. Programa de Apoio à Gestão dos Serviços Públicos	<p>a) O programa deve ser apresentado de forma executiva, que permita seu início imediato, acompanhado de ações e cronograma detalhados, compatíveis com as metas a serem atingidas.</p> <p>b) Deve ser incluída a questão da segurança pública.</p> <p>c) O apresentado deve garantir ações antecipatórias, e não apenas a execução de diagnósticos.</p> <p>d) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p> <p>e) Incorporar ao PBA os convênios já existentes.</p>	Com pendências	<p>a) Os objetivos e metas foram reformulados, sem previsão de prazos. Objetivos como o de capacitar as administrações locais para o gerenciamento dos serviços públicos foram suprimidos e as responsabilidades do empreendedor reduzidas. O programa não é executivo, ainda depende do levantamento de dados dos municípios, a metodologia restringe-se à montagem de uma sala de situação, porém não há descrição de como serão atingidos seus objetivos. Os convênios necessários devem ser apresentados.</p> <p>b) As complementações ao EIA prevêm, porém o programa não contempla: Segurança: Prover a infraestrutura necessária para a ampliação do contingente policial, estimado em 360 policiais no momento de maior mobilização de população vinculada a AHE Belo Monte. As ações previstas para a adequação do serviço de segurança pública a serem</p>	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			custeadas pelo empreendedor são: - Aquisição das viaturas necessárias para o incremento do contingente policial; - Construir os postos policiais necessários para atender o aumento da demanda; - Mobiliário e equipar os postos policiais construídos. c) Não apresenta ações antecipatórias. d) Foi apresentado algum detalhamento, porém não é possível visualizar como se darão as interfaces. e) Não apresentado	
6.4. Programa de Incentivo à Capacitação Profissional e ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas	a) O programa deve ser apresentado de forma executiva, que permita seu início imediato, acompanhado de ações e cronograma detalhados, compatíveis com as metas a serem atingidas. b) Incluir metas referentes ao incentivo à qualificação profissional, de forma a habilitar a população residente na região para aproveitar as oportunidades de trabalho e geração de renda. c) O apresentado deve garantir ações antecipatórias, e não apenas a execução de diagnósticos. d) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas. e) Detalhar as oportunidades desde o início da implantação e como aproveitá-las.	Com pendências	a) O programa foi refeito, porém não apresenta caráter executivo. As ações do programa não foram detalhadas, e ainda há várias definições pendentes antes de que as ações possam ser executadas. Os convênios necessários devem ser apresentados. b) Não foram incluídas as metas conforme acordado. c) O Parecer Ibama nº 114/2009 recomendou que o programa contemplasse toda a AII e ser reapresentado de forma a possibilitar o início de sua execução a partir da emissão da LP. Não atendido. d) Foi apresentado algum detalhamento, porém não é possível visualizar como se darão as interfaces. e) Não apresentado	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
7. Plano de Relacionamento com a População	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns programas refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
				computadas em duplicidade.
7.1. Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante	<p>a) O programa deve ser apresentado de forma executiva, que permita seu início imediato, acompanhado de ações e cronograma detalhados, compatíveis com as metas a serem atingidas. Devem ter sido firmadas as parcerias necessárias ao seu início.</p> <p>b) Deve incluir medidas de responsabilidade do empreendedor, acompanhadas de cronograma, de forma a evitar encargos para os serviços sociais dos municípios.</p> <p>c) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas, em especial no que se refere ao Programa de Acompanhamento Social ao Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos.</p> <p>d) Incluir o detalhamento dos procedimentos e critérios de encaminhamento das pessoas cadastradas nos balcões para os cursos de capacitação.</p> <p>e) Esclarecer com será feito o monitoramento das etapas e metas programa.</p>	Com pendências	<p>a) Apesar de reescrito, o conteúdo do programa não difere significativamente do anterior. Somente o que se refere aos balcões de atendimento é executivo.</p> <p>A forma de monitoramento do afluxo populacional proposto para o programa confunde-se com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos.</p> <p>Não é apresentada a forma de divulgação da presença dos balcões móveis nos diversos municípios.</p> <p>b) Não apresentado.</p> <p>c) Apresentado.</p> <p>d) Apresentado.</p> <p>e) Não apresenta alterações significativas em relação ao anterior.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u></p> <p>A NESA esclareceu que o Centro de Triagem, a ser implantado, já terá a função de desonerar encargos para os serviços sociais dos municípios. <u>O Ibama ficou de reavaliar a sua demanda feita originalmente.</u></p>
7.2. Programa de Interação Social e Comunicação	<p>a) Adequação do cronograma com as demandas dos demais programas e a uma base única (aplicado a todos os programas), com um detalhamento maior para o primeiro ano, com</p>	Com pendências	<p>a) Foi reapresentado o cronograma. Permanece porém a dúvida quanto à interface com os demais programas e o encaminhamento de demandas, bem como das</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>foco nas populações diretamente atingidas pela implantação do empreendimento.</p> <p>b) Esclarecer quanto ao processo de avaliação dos resultados de comunicação.</p> <p>c) Encaminhar um relatório sucinto de atividades do programa desde a emissão da LP.</p>		<p>informações a serem objeto de divulgação.</p> <p>b) Não ficou claro o processo de avaliação.</p> <p>c) Relatório encaminhado.</p>	
<p>7.3. Programa de Educação Ambiental de Belo Monte</p>	<p>a) O programa deve ser apresentado de forma executiva, que permita seu início imediato, concomitante com as obras acompanhado de ações e cronograma detalhados, compatíveis com as metas propostas, de forma a serem atingidos os objetivos propostos no EIA (Vol. 33, 12.12.3).</p> <p>b) Apresentar detalhamento no que se refere à educação ambiental para os trabalhadores nos canteiros de obras.</p> <p>c) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>	<p>Com pendências</p>	<p>a) O cronograma apresentado prevê o início do programa no 2º trimestre de 2011. Avaliar a antecipação da realização de campanhas socioeducativas e atividades lúdicas e de sensibilização junto à comunidade escolar e população local, previstas apenas para 2013.</p> <p>b) Apresentado o Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores, o qual, prevê a realização de Curso Presencial de Capacitação para os técnicos, gestores e líderes de equipe serão os responsáveis por capacitar os demais trabalhadores do canteiro de obras. Os cursos devem ainda ser elaborados, e sua previsão de início é apenas para o 3º trimestre de 2011, embora já existam obras em andamento. Também não é apresentada estimativa do número de trabalhadores que deverão ser capacitados, nem a relação entre os capacitados direta e indiretamente. Deve ser melhor avaliada a efetividade da metodologia adotada, de capacitação direta apenas de alguns trabalhadores.</p> <p>c) Apresentado. Permanecem porém dúvidas quanto à interface com os demais programas no que se refere ao encaminhamento das demandas de educação ambiental, bem como dos assuntos a serem abordados no âmbito do</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			programa.	
7.4. Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos	<p>a) Incorporar ao programa os encaminhamentos da reunião prévia específica realizada em janeiro/11.</p> <p>b) Deve ser apresentada metodologia para a avaliação e eventual proposição de medidas complementares aos programas a serem implementados, frente aos dados obtidos no monitoramento, de forma a se tornar claro como se dará a interface entre os diversos programas componentes do PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p> <p>c) Adequar os indicadores ao apresentado no 2º Relatório de Andamento das Ações Antecipatórias, protocolado em 3/12/2010.</p> <p>d) Deve ser apresentado o T₀, referente a 31/12/2010.</p> <p>e) Como será feita a avaliação dos programas, metas e objetivos.</p> <p>f) Avaliação das ações do programa ou de impacto do programa.</p>	Com pendências	<p>a) Apresentado, entretanto ainda necessita de apresentação dos convênios necessários;</p> <p>b) Não apresentada a contento.</p> <p>c) Apresentado.</p> <p>d) Não apresentado.</p> <p>e) Não apresentado, basicamente repete o texto anterior.</p> <p>f) Não apresentado</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u> <u>Será incluída pela NESA, na Nota Técnica de complementação ao PBA, uma Carta de Intenção para acesso às informações dos municípios.</u></p>
8. Plano de Saúde Pública	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<p><u>Estas pendências são referentes a alguns programas refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u></p>
8.1. Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica à Saúde	a) Revisão do Programa de Incentivo à Estruturação Básica à Saúde, deixando mais claro qual a estratégia que será adotada e revisão de metas (A NESA complementar os PSF da região	Com pendências	<p>a) Para implantar as equipes do PSF os municípios terão que seguir todo o trâmite do Ministério da saúde, inclusive elaboração de projeto. O Plano de Articulação institucional</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>após atendimento dos 100% do que está já prevista para região, demonstrará estratégia para o atendimento das metas, p.ex. Residentes).</p> <p>b) Esclarecer na revisão quais os papéis dos participantes do programa.</p> <p>c) Cronograma do que será implantado frente ao fluxo populacional previsto.</p> <p>d) Apresentar como será feita a interface com os demais programas, especialmente o de comunicação (Plano de Gestão Ambiental)</p> <p>e) Esclarecer quais as atividades que serão realizadas com ações educativas em saúde, com cronograma.</p> <p>f) Deve ser claramente definido o papel do empreendedor na execução dos programas, em acordo com as propostas do EIA e suas complementações, bem como apresentado cronograma detalhado das ações previstas.</p> <p>g) Deve ser apresentada correlação entre as medidas propostas e as necessidades frente ao fluxo populacional, bem como metodologia para avaliação de sua necessidade e suficiência, frente aos resultados do monitoramento.</p> <p>h) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p> <p>Referente ao projeto de recomposição de infraestrutura:</p> <p>i) Adequação do cronograma com o fluxo populacional previsto e apresentação de mecanismo para reavaliação das estimativas frente aos resultados do monitoramento.</p> <p>j) Explicar como o processo de monitoramento e avaliação será incluído neste programa, incluindo</p>		<p>ainda não foi implantado, e não se sabe se os municípios terão condições de elaborar tal projeto. Além disso, não é previsto prazo para esses trâmites, ou mecanismo alternativo para atendimento da demanda.</p> <p>São apresentadas ações e metas correspondentes aos outros Programas do Plano de Saúde Pública.</p> <p>Para o início das obras, os convênio necessários, referentes a todo o Programa, devem ter sido firmados.</p> <p>Não foi esclarecido como se dará a recomposição das infraestruturas atingidas (ADA).</p> <p>b) A participação do empreendedor deve ser melhor esclarecida, no que se refere ao item a.</p> <p>c) Foi apresentado cronograma.</p> <p>d) Não apresentado.</p> <p>e) Foram apresentadas as atividades. Para o início das obras devem ser apresentados os convênios necessários, bem como cronograma detalhado garantindo o início das atividade concomitantemente às obras.</p> <p>f) A participação do empreendedor deve ser melhor esclarecida, espacialmente no que se refere ao item a.</p> <p>g) A correlação entre as obras de reforma e construção e o fluxo não está clara. Para o início das obras, os convênio necessários devem ter sido firmados.</p> <p>h) Não apresentado.</p> <p>i) A correlação entre as obras de reforma e construção e o fluxo não fica está clara.</p> <p>j) Foi proposto grupo de acompanhamento. Devem ser firmados os convênios.</p> <p>k) Não apresentado</p>	<p>Com relação aos convênios de Atenção Básica, a NESIA informou que já foram assinados Termos de Cooperação Básica para os municípios de Altamira e Vitória do Xingu. Na próxima semana serão realizadas oficinas com os municípios da AID para a discussão dos convênios de Atenção Básica. <u>Foi consensado que será apresentado, na Nota Técnica de complementação do PBA, texto explicativo do status de todas as pendências apontadas pelo Ibama.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>o número de usuários e a localização dos equipamentos frente às demandas.</p> <p>k) Previsão de atendimento enquanto os equipamentos não estiverem concluídos.</p> <p>l) Vincular com o Programa de Saúde Pública.</p> <p>m) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa como os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>		<p>l) Atendido.</p> <p>m) Não apresentado.</p>	
<p>8.2. Programa de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças</p>	<p>a) Detalhamento para ações educativas a serem implementadas nas localidades mais próximas às obras.</p> <p>b) Devem ser apresentados os convênios com a 10ª Regional da SESPA em Altamira e com as Secretarias Municipais de Saúde da AID e Pacajá, além de outros previstos no âmbito do programa.</p> <p>c) Devem ser apresentadas ações mais específicas e efetivas, acompanhadas de cronograma, para as comunidades mais próximas às obras, principalmente no que se refere a: epidemiologia; prevenção de DST/ HIV/ AIDS e gravidez na adolescência; doenças de veiculação hídrica e transmitidas por vetores.</p> <p>d) Deve ser apresentado o detalhamento de como se dará a interface do programa com os demais que compõem o PBA, inclusive no que se refere a banco de dados, relatórios e instâncias de acompanhamento propostas.</p>	<p>Com pendências</p>	<p>a) Apresentado. Para o início das obras devem ser apresentados os convênios necessários, bem como cronograma detalhado garantindo o início das atividade concomitantemente às obras.</p> <p>b) Não apresentados no PBA.</p> <p>c) Apresentado. Para o início das obras devem ser apresentados os convênios necessários, bem como cronograma detalhado garantindo o início das atividade concomitantemente às obras.</p> <p>d) Não apresentado.</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u></p> <p>A NESA esclareceu que, por determinação da Portaria 3.252 do MS, a prevenção e o controle de doenças deve ser feito de forma integrada. Nesse sentido, a NESA já elaborou e firmou convênios integrados, os tendo encaminhado ao Ibama no relatório de convênios. <u>Foi consensado que será apresentado, na Nota Técnica de complementação do PBA, texto explicativo do status de todas as pendências apontadas pelo Ibama.</u></p>
<p>9. Plano de Valorização do Patrimônio</p>	<p>O IPHAN deverá se manifestar oficialmente acerca da suficiência do Plano de Valorização do Patrimônio.</p>	<p>Plano a ser analisado pelo IPHAN.</p>		
<p>10. Plano de Acompanhamento Geológico/ Geotécnico e de</p>	<p>As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.</p>	<p>Sem pendências</p>		<p><u>Estas pendências são referentes a alguns programas refletindo-se no</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
<p>Recursos Minerais</p> <p>10.1. Programa de Monitoramento da Sismicidade</p> <p>10.2. Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias</p>	<p>Revisão do cronograma deste programa deve prever o início do monitoramento em pelo menos uma das estações três anos antes do início do reservatório do Xingu e justificar as diferenças de número de estações entre o EIA e PBA.</p>	<p>Sem pendências</p> <p>Sem pendências</p>	<p>Comentários: Tem como objetivo avaliar a atividade sísmica natural na área de influência do reservatório, durante um período anterior ao enchimento, para comparação com o nível de atividade sísmica obtida durante e após o enchimento do mesmo. Essa comparação avaliará a eventual existência de impactos devido ao enchimento dos reservatórios e envolve o levantamento de dados e a sua interpretação num raio de aproximadamente 350 km a partir do local da UHE. O monitoramento deverá ter início três anos antes do enchimento do reservatório do Xingu e quatro anos antes do enchimento do reservatório intermediário. As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/2011 e 02/03/2011 foram contempladas no PBA reformulado.</p> <p>Recomendações: Recomenda-se que a aquisição e instalação das estações sismográficas seja feita com brevidade para que pelo menos uma das estações da rede de monitoramento já esteja instalada quando do início das obras civis, de tal forma a cumprir-se o estabelecido no PBA.</p>	<p><u>Plano. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u></p>
<p>10.2.1. Projeto de</p>		<p>Sem pendências</p>	<p>Comentário:</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
Acompanhamento dos Direitos Minerários			<p>As ações propostas no Projeto se mostram adequadas.</p> <p>Recomendações: Encaminhar ao Ibama, em conformidade com o andamento do Projeto, relatórios semestrais de acompanhamento das atividades desenvolvidas, de acordo com os indicadores elencados no item 10.2.1.13 – Avaliação e Monitoramento, do PBA.</p>	
10.3. Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais e Processos Erosivos		Sem pendências	<p>Comentários: O programa é dirigido para a identificação e caracterização de forma detalhada dos condicionantes, processos e mecanismos de instabilização das encostas marginais dos reservatórios, das encostas de jusante da Casa de Força Principal e de jusante do Sítio Pimental. Deve permitir a determinação dos graus de susceptibilidade a esses processos em diversos trechos e/ou setores das encostas, em períodos antes, durante e após o enchimento, caracterizando-se assim a influência do reservatório.</p> <p>As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/2011 e 02/03/2011 foram contempladas no PBA reformulado.</p>	
10.4. Programa de Controle da Estanqueidade dos Reservatórios	Caso seja confirmada a alteração no reservatório intermediário (barragem Santo Antônio) esta deverá ser encaminhada ao Ibama (desenhos), assim como a revisão deste projeto, adaptado à nova configuração, incluindo apresentação de justificativas técnicas para o não monitoramento da caverna Kararaô e demais cavidades subterrâneas referidas no PBA como apresentando risco de fuga d'água do	Sem pendências	<p>Comentários: Objetiva a identificação, caracterização e monitoramento dos locais onde podem existir riscos associados à fuga d'água dos reservatórios, notadamente em regiões onde os reservatórios fazem limite com arenitos da Formação Maecuru, favoráveis ao aparecimento de cavidades subterrâneas e outras feições menores originadas por <i>piping</i>,</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	reservatório.		identificadas e caracterizadas nos temas Espeleologia e Estabilidade das Encostas Marginas da Área de Influência Direta do EIA/RIMA da UHE Belo Monte. As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/2011 e 02/03/2011 foram contempladas no PBA reformulado.	
11. Plano de Gestão de Recursos Hídricos	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns programas refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
11.1. Programa de Monitoramento Hidráulico, Hidrológico e Hidrossedimentológico	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns projetos refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
11.1.1. Projeto de Monitoramento Hidrossedimentológico	<p>Rever a proposta de implantação de estação hidrossedimentométrica no TVR, justificando que a estação prevista é para monitorar níveis e vazões e não para medição de sedimento.</p> <p>O estudo complementar a jusante da casa de força deverá apontar o local ou locais onde serão instaladas as estações de monitoramento.</p> <p>Será elaborado uma integração dos programas hidrossedimentológicos, mostrando em mapa as estações de amostragem com especificação do tipo de monitoramento de cada estação com justificativas.</p> <p>Corrigir um erro no cronograma, já que conforme o EIA e o próprio texto do programa do PBA, os levantamentos batimétricos devem ser iniciados 1</p>	Com pendências	<p><u>Comentário:</u> O(s) ponto(s) de monitoramento hidrossedimentológico(s) localizados a jusante do local de restituição da vazão – ria do Xingu ainda não foram apresentados, já que este trecho esta sendo alvo de estudo hidrossedimentológico complementar. Conforme o PBA este estudo permitirá uma melhor indicação para as condições de monitoramento dos trechos susceptíveis a erosão e sedimentação e, portanto, deverá indicar o(s) ponto(s) a serem monitorados.</p> <p><u>Recomendação:</u> O estudo hidrossedimentológico complementar da ria do Xingu deverá indicar os pontos de monitoramento hidrossedimentológico a serem contemplados no âmbito do Projeto de Monitoramento</p>	<p><u>Avaliação NESA: Não há pendências</u> <u>O Ibama concordou com a argumentação da NESA de que a demanda apresentada não se trata de uma pendência, e sim de uma recomendação. Foi consensado que a mesma será incluída no Projeto para apresentação quando da entrega do relatório final dos Estudos Hidrossedimentológicos Complementares.</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	ano antes do enchimento do reservatório intermediário. Justificar tecnicamente os levantamentos batimétricos por 4 anos e não por 5 anos como recomenda o EIA.		Hidrossedimentológico.	
11.1.2. Projeto de Monitoramento de Níveis e Vazões	Conforme informado em reunião, a resolução que deve ser citada é Resolução Conjunta ANA/ANEEL 03/2010 – informa sobre a instalação de limnógrafos junto às barragens.	Sem pendências	Comentários: As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado. Com base na proposta apresentada no EIA, entende-se que o Projeto encontra-se adequado.	
11.2. Programa de Monitoramento dos Igarapés Interceptados pelos Diques	A parte do meio biótico ainda está em avaliação.	Sem pendências no meio físico	Comentário: Com base na proposta apresentada no EIA, entende-se que o Programa, no tocante ao meio físico, encontra-se adequado. Recomendação: Obter manifestação do órgão estadual de recursos hídricos acerca da necessidade de manutenção de vazão nos igarapés interceptados por diques para a formação do reservatório intermediário.	
11.3. Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Não há pendências em nenhum projeto que compõe o programa; portanto não pendências no programa.</u>
11.3.1. Projeto de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Incluir na rede de monitoramento medições nos poços existentes em Belo Monte e Belo Monte do Pontal.	Sem pendências	Comentários: As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado. Com base na proposta apresentada no EIA, entende-se que o Projeto encontra-se adequado.	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
11.3.2. Projeto de Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas	Incluir na rede de monitoramento medições nos poços existentes em Belo Monte e Belo Monte do Pontal.	Sem pendências	<p>Comentários: As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado. Com base na proposta apresentada no EIA, entende-se que o Projeto encontra-se adequado.</p>	
11.4. Programa de Monitoramento Limnológico e de Qualidade da Água	Rever tabela na página 285 do PBA, onde não constam parâmetros de DBO, Coliformes e outros.	Sem pendências	<p>Comentário: As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado. O estudo complementar de modelagem matemática da qualidade da água, com finalidade de calibração de dados, evidenciou a necessidade de monitoramento com frequência mensal (amostragem de superfície e fundo) para as frações orgânica e inorgânica de fósforo na estação de monitoramento mais próxima da entrada do reservatório Intermediário (ponto RX-03). Além disso, devem ser monitorados neste ponto, também com frequência mensal, os perfis de temperatura e oxigênio dissolvido (metro em metro).</p> <p>Recomendações: As frações inorgânica e orgânica de fósforo na estação de monitoramento mais próxima à entrada do reservatório do Intermediário (ponto RX-03) deverão ser monitoradas com frequência mensal, com amostragem de superfície e fundo, como solicita o estudo complementar de modelagem matemática da qualidade da água. Além disso, devem ser</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
11.4.1. Projeto de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas	Na revisão desse projeto incluir um ponto de amostragem em frente à aldeia Paquiçamba.	Sem pendências	monitorados neste ponto, também com frequência mensal, os perfis de temperatura e oxigênio dissolvido (metro em metro). Comentários: As adequações solicitadas pelo Ibama nos seminários realizados entre os dias 28/02/11 e 02/03/11 foram contempladas no PBA reformulado. Com base na proposta apresentada no EIA, entende-se que o Projeto encontra-se adequado.	
11.5. Programa de Monitoramento do Microclima Local		Sem pendências	Comentário: Com base na proposta apresentada no EIA, entende-se que o Programa encontra-se adequado.	
12. Plano de Conservação dos Ecossistemas Terrestres	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Em análise		
12.1. Programa de Desmatamento e Limpeza das Áreas dos Reservatórios	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Sem pendências		
12.1.1. Projeto de Desmatamento	Considerar as recomendações de adequações no Programa, de acordo com o discutido nos Seminários dos dias 28 de fevereiro a 02 de março e com o avaliado no programa apresentado para as instalações iniciais.	Sem pendências.		
12.1.2. Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira	Considerar as recomendações de adequações no Programa, de acordo com o discutido nos Seminários dos dias 28 de fevereiro a 02 de março e com o avaliado no programa apresentado para as instalações iniciais.	Sem pendências.		
12.1.3. Projeto de Demolição e Desinfecção de Estruturas e		Sem pendências.		

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
Edificações				
12.2. Programa de Conservação e Manejo da Flora	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Em análise		
12.2.1. Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico da Flora	Considerar as recomendações de adequações no Programa, de acordo com o discutido nos Seminários dos dias 28 de fevereiro a 02 de março e com o avaliado no programa apresentado para as instalações iniciais.	Sem pendências.		
12.2.2. Projeto de Formação de Banco de Germoplasma	Considerar as recomendações de adequações no Programa. Esse programa encontra-se em avaliação.	Sem pendências.		
12.2.3. Projeto de Monitoramento de Floresta de Terra Firme	Durante o Seminário dos dias 28/02 a 02/03/2011 foram discutidas as complementações necessárias ao Projeto, que serão encaminhadas ao Ibama. A NESA deverá encaminhar o PBA reformulado contendo as complementações solicitadas no Seminário.	Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>
12.3. Programa de Conservação da Fauna Terrestre	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns projetos refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
12.3.1. Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico da Fauna		Com pendências	Inicialmente estava prevista a implantação de duas bases de resgate de Fauna, uma no sítio Pimental e outra em Belo Monte. No PBA de março de 2011 houve a exclusão da base de Belo Monte, permanecendo apenas a do sítio Pimental, sendo necessária a apresentação de justificativa sobre a suficiência de apenas uma base para suprir as atividades de resgate. A NT n° 08/2011 ressalta o empreendedor deve possuir as licenças necessárias e haver concluído a base de resgate próxima ao Sítio Pimental antes do início das operações de	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>resgate. O 4º relatório de acompanhamento das ações antecipatórias afirma que em 25 de janeiro de 2011 foram protocolados na CGFAP os documentos necessários para a obtenção de licença de captura, coleta e transporte da fauna silvestre no âmbito dos programas do PBA da UHE Belo Monte e que a CGFAP solicitou complementações, das quais ressaltam-se a apresentação de um relatório fotográfico comprovando a conclusão da implantação da base de resgate que deverá conter um parecer do responsável atestando-a como apta para receber animais oriundos do resgate. No mesmo relatório a NESA afirma que a base de resgate estaria concluída no dia 31/03/2011, o que está em desacordo com o cronograma apresentado no PBA consolidado que prevê a finalização da construção da base no terceiro trimestre de 2011, sendo que o início de sua construção coincide com o início das atividades de desmate e de resgate de fauna, o que não é coerente, já que a Autorização de Supressão da Vegetação só será emitida quando a base de resgate estiver concluída ou comprovadamente em condições de operação e quando o empreendimento estiver de posse de todas as licenças exigidas para as atividades de resgate de fauna.</p>	
12.3.2. Projeto de Afugentamento da Fauna Terrestre		Sem pendências	O programa está adequado.	
12.3.3. Projeto para Mitigação de Impactos pela perda de Indivíduos da Fauna por Atropelamento		Sem pendências	O programa está adequado	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
12.3.4. Projeto de Controle de Endemias Transmissíveis à Fauna Silvestre		Com pendências	O programa prevê a participação de um médico veterinário no projeto. No entanto, o médico veterinário responsável pela manipulação e coleta de material para exames dos animais silvestres não deve ser o mesmo que realizará tais procedimentos nos animais domésticos, pois sabe-se que o mesmo pode se tornar veículo de contaminação por patógenos ou parasitas. Portanto o projeto deve contar com dois veterinários, sendo que o responsável pela manipulação de animais domésticos não deve ter acesso a base de resgate.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
12.3.5. Projeto de Monitoramento da Herpetofauna	Ibama solicitou a retirada das armadilhas de interceptação e queda, ficando a busca ativa nas parcelas. E sugeriu 3 protocolos distintos: - Busca ativa nas parcelas - Busca ativa nos transectos - Busca ativa nos sítios reprodutivos Esforço amostral deverá ser de 5 dias para cada protocolo em cada estação (seca e cheia) Não será feita marcação para anuros e no caso de lagartos, poderá ser usado colar, adaptado do modelo usado para os quirópteros. Também deverá ser realizada busca ativa em parcelas ripárias em até no máximo três por módulo além daquelas terrestres. Excluir do projeto a previsão de marcação para anuros.	Com pendências	A descrição e a figura de parcelas ripárias do PBA não estão adequadas. O texto diz que para as amostragens em parcelas ripárias serão instaladas duas parcelas distantes entre si 250 m. No entanto, as amostragens devem ser feitas em parcelas ripárias de 250m quando os módulos RAPELD interceptarem igarapés, sendo no máximo 3 parcelas por módulo.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
12.3.6. Projeto de Monitoramento da Avifauna	Os módulos que ficarão próximos aos reservatórios terão suas primeiras parcelas dentro da área inundada. Para caminhamento e ponto de escuta haverá dois observadores por módulo, cada um responsável por 11 pontos de escuta distanciados 500 m com	Com pendências	O monitoramento com o uso de redes deve ser feito com um esforço amostral de 10 redes de neblina com dimensões 12x2m em cada uma das 12 parcelas do módulo, ou seja, nos dois transectos, totalizando 120 redes por módulo. Esse esforço faz-se necessário para que se	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>observação durante 10 minutos em cada ponto; durante 3 dias consecutivos nas duas estações do ano.</p> <p>Para monitoramento com o uso de redes, a proposta da Leme é de 10 redes por parcela em um único transecto por módulo. No entanto, o Ibama solicitou 10 redes por parcela nos dois transectos do módulo, somando 120 redes por módulo por dia, durante três dias não consecutivos, informando que menos que isso não haveria resultados.</p> <p>NESA sugeriu encaminhar a revisão do PBA com a proposta de protocolo que foi discutida em 15/02/11 mantendo 10 redes em apenas um transecto, por módulo. E será incluída justificativa de robustez da amostragem, considerando apenas, a ampliação de permanência das redes de dois para três dias.</p>		<p>tenha uma representatividade adequada de cada região amostrada. Como a avifauna foi escolhida como um dos alvos de monitoramento, e como vários grupos e metodologias foram descartados, considera-se bastante razoável (tanto na questão dos resultados quanto na questão logística e econômica) que os grupos selecionados sejam amostrados de forma mais intensa para que se possa ter uma boa representatividade da biodiversidade da região e dos impactos decorrentes do empreendimento. Ao final do primeiro ano de amostragem, deve ser realizado um seminário para a apresentação dos resultados do monitoramento. Os resultados deste e de outros empreendimentos hidrelétricos servirão de base para avaliação da efetividade do esforço amostral e para possíveis alterações nesse esforço.</p>	
<p>12.3.7. Projeto de Monitoramento de Mamíferos Terrestres</p>	<p>Não serão monitorados pequenos mamíferos. A amostragem noturna será substituída pelo caminhamento vespertino.</p> <p>Uma equipe percorrerá um transecto pela manhã (a partir do início da manhã), e voltará pelo outro transecto a tarde (amostragem crepuscular), totalizando 5 dias de amostragem por módulo e por estação, cuja amostragem poderá ser em dias alternados. Sugeriu-se a alternância da amostragem por transecto, iniciando por um transecto num dia e no outro dia, inicia-se pelo outro. O período das campanhas deverá ser ajustado para q ocorram no início da cheia e na seca, sendo duas por ano.</p>	<p>Com pendências</p>	<p>Na procura por vestígios, é necessário esforço para a identificação dos indivíduos a partir dos indícios avistados. Análises de DNA em fezes são utilizadas para esse fim, aumentando a confiabilidade das estimativas de abundância geradas. Portanto em todo o esforço amostral das coletas de fezes de mamíferos de médio e grande porte deverá ser amostrado uma parte do material para ser realizar a identificação através da extração, amplificação e sequenciamento de DNA.</p>	<p><u>Avaliação NESA: Não há pendências</u></p> <p>A NESA solicitou esclarecimentos sobre os objetivos da nova demanda apresentada pelo Ibama para realização de sequenciamento de DNA a partir de amostras de fezes dos animais. O Ibama reconheceu ser esta uma nova demanda feita pelo órgão, voltada para aumentar a detectabilidade dos animais. Nesse sentido, a NESA observou que já havia apresentado, para atender a esse objetivo, a metodologia de</p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
				utilização de câmaras “trap”. <u>Em suma, o Ibama esclareceu que isto não é na realidade uma pendência para subsidiar a emissão da LI, e sim uma recomendação.</u>
12.3.8. Projeto de Monitoramento de Quirópteros	O estudo severá ser focado nos animais associados às cavernas e pedrais, sem uso de Rapeld. Nas cavernas deverão ser usadas redes de neblina para facilitar a quantificação associando-as ao uso de puçá. Para os pedrais deverá ser feita coleta direta com rede e marcação. Os levantamentos nos pedrais deverão incluir os pedrais a montante do reservatório do Xingu, os do trecho da Volta Grande e os pedrais que ficarão inundados pelo reservatório do Xingu. O esforço amostral proposto é que seja concentrado na estação seca nos pedrais. Nas cavernas deverão ser feitas campanhas de seca e cheia. O projeto deve responder para onde irão os morcegos dos pedrais após a formação do reservatório. Ibama sugeriu campanhas de 5 dias em cada estação.	Com pendências	A metodologia e o esforço amostral do monitoramento nos pedrais não está descrita. Além disso o PBA prevê monitoramento na primeira parcela de um transecto em cada módulo RAPELD e em ilhas (incluindo as ilhas Grande e Bela Vista), o que havia sido acordado que não ocorreria. Não está previsto o monitoramento em cavernas, ao contrário do que havia sido acordado durante os seminários. O PBA prevê coleta de material biológico (fígado, baço e/ou músculo) dos exemplares coletados, lembrando que, para coleta de material para acesso genético, é necessária licença específica. Além disso devem ser providenciadas as cartas de aceite das instituições receptoras dos animais coletados.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
12.3.9. Projeto de Monitoramento de Invertebrados Terrestres	Ficou acordado que seria feito para abelhas – Os estudos deverão ser realizados em 1 transecto por módulo; IBAMA sugeriu busca ativa com escolha de plantas-alvo e armadilhas de cheiro.	Com pendências	O EIA traz uma lista de invertebrados que teriam projetos de monitoramento no PBA, entre eles: besouros curculionídeos de flores de palmeiras, gafanhotos de macrófitas, vespas sociais e mosquitos simulídeos. Esses grupos foram substituídos por abelhas da tribo Euglossini e moscas da família Drosophilidae, entretanto o PBA não traz uma justificativa para essa substituição. Além disso ficou acordado nos seminários ocorridos entre os dias 28/02/2011 e 02/03/2011 que seria feito o monitoramento de abelhas, entretanto, além destas, foi incluídos no PBA o monitoramento	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			de moscas da família Drosophilidae, sem a apresentação de uma justificativa para tal inclusão. O cronograma desse projeto não consta no PBA, sendo necessária sua apresentação. O PBA também menciona um Projeto de Salvamento e Aproveitamento Científico e Econômico de Abelhas, mas este projeto não foi apresentado. Também está prevista a identificação dos ninhos no âmbito dos Projetos de desmatamento e e de afugentamento da fauna para posterior resgate, sendo necessário o esclarecimento sobre o destino desses ninhos.	
12.4. Programa de Compensação Ambiental	Considerar as recomendações de adequações no Programa, de acordo com o discutido nos Seminários dos dias 28 de fevereiro a 02 de março.	Sem pendências.		
12.4.1. Projeto de Criação de Unidades de Conservação		Sem pendências.		
12.4.2. Projeto de Apoio às Ações de Implantação e Manejo de Unidade de Conservação já Existente		Sem pendências.		
13. Plano de Conservação dos Ecossistemas Aquáticos	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns programas refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
13.1. Programa de Monitoramento da Flora	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>
13.1.1. Projeto de Monitoramento das Florestas Aluviais	Durante o Seminário dos dias 28/02 a 02/03/2011 foram discutidas as complementações necessárias ao Projeto, que serão encaminhadas ao Ibama. A	Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
13.1.2. Projeto de Monitoramento das Formações Pioneiras	NESA deverá encaminhar o PBA reformulado contendo as complementações solicitadas no Seminário. Durante o Seminário dos dias 28/02 a 02/03/2011 foram discutidas as complementações necessárias ao Projeto, que serão encaminhadas ao Ibama. A NESA deverá encaminhar o PBA reformulado contendo as complementações solicitadas no Seminário.	Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>
13.2. Programa de Conservação e Manejo de Habitats Aquáticos	O cronograma proposto para a finalização dos resultados e produtos deve ser revistos em função da data da formação dos reservatórios.	Com pendências	O cronograma proposto para a execução do programa não foi revisto como recomendado durante os seminários sobre o PBA, ocorridos no período de 29 de fevereiro a 02 de março. O cronograma proposto prevê a finalização dos resultados e demais produtos apenas para o sétimo ano após o início da instalação do empreendimento. Esta equipe considera que uma vez que o enchimento dos reservatórios e o comissionamento da primeira unidade geradora está previsto para o final do quinto ano após o início da instalação do empreendimento, o desejado era que a elaboração das propostas de manejo dos habitats aquáticos na forma de projetos executivos específicos estivessem concluídas antes do fechamento das comportas e subsequente formação dos reservatórios.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
13.3. Programa de Conservação da Ictiofauna	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Sem pendências		
13.3.1. Projeto de Investigação Taxonômica		Sem pendências		
13.3.2. Projeto de Resgate e Salvamento da Ictiofauna	Durante o Seminário dos dias 28/02 a 02/03/2011 foram discutidas as complementações necessárias	Sem pendências		

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	ao Projeto, que serão encaminhadas ao Ibama. A NESAs deverá encaminhar o PBA reformulado contendo as complementações solicitadas no Seminário.			
13.3.3. Projeto de Aquicultura de Peixes Ornamentais	A ausência de informações censitárias fundamentais compromete a implantação do projeto. Tais informações inexistem devido ao fato do Cadastro Socioeconômico ainda não ter sido concluído. A NESAs deverá encaminhar o PBA reformulado com as informações do CSE.	Sem pendências		
13.3.4. Projeto de Estudos de Viabilidade para a Implantação de Parques Aquícolas nos Reservatórios do Xingu e Intermediário	Apesar de também sofrer com a ausência de informações censitárias fundamentais, esse projeto está previsto para ser implantado a partir de 2020, após a estabilização dos reservatórios. Espera-se que até esse momento o Cadastro Socioeconômico já tenha sido concluído.	Sem pendências		
13.3.5. Projeto de Monitoramento da Ictiofauna		Sem pendências		
13.3.6. Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável	Aqui também a ausência de informações censitárias fundamentais compromete a implantação do projeto. Tais informações inexistem devido ao fato do Cadastro Socioeconômico ainda não ter sido concluído. Além disso, existem dois projetos de incentivo à pesca sustentável, um com enfoque biótico e outro com enfoque socioeconômico que deverão ser integrados em um só projeto, a ser apresentado no PBA reformulado.	Com pendências	As atividades que devem ser integradas o plano “Mais Pesca e Aquicultura” do MPA e de fomento das atividades alternativas de geração de renda, requeriam de acordo com o projeto a celebração de parcerias entre o empreendedor e diversos outros entes, públicos e privados. Contudo, não foi apresentado no corpo do projeto ou no cronograma do mesmo nenhum convênio, termo de cooperação, ou qualquer outro tipo de parceria ou minuta entre o empreendedor e as instituições sugeridas pelo projeto. Essa equipe técnica recomenda fortemente que seja apresentado de forma documental o atual	<u>Avaliação NESAs: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u> A NESAs justificou que, em acordo com o cronograma apresentado no projeto, o celebração de parcerias está prevista para o segundo e terceiro trimestre de 2011 e que está identificando a instituição executora e formalizar parcerias. Neste sentido, <u>o Ibama solicitou apenas que a NESAs informe em que grau estão estas tratativas no corpo da Nota</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			estado das tratativas para a celebração das parcerias sugeridas. Quanto ao aspecto socioeconômico o projeto está adequado.	Técnica de complementação ao PBA.
13.3.7. Projeto de Implantação e Monitor. de Mecanismo para Transposição de Peixes	Durante o Seminário dos dias 28/02 a 02/03/2011 foram discutidas as complementações necessárias ao Projeto, inclusive sinergia com outros projetos, que serão encaminhadas ao Ibama. A NESAs deverá encaminhar o PBA reformulado contendo as complementações solicitadas no Seminário.	Com pendências	O cronograma apresentado no projeto não contém as etapas de implantação do SPT previsto e deve ser revisado nesse sentido. Recomenda-se também a antecipação da etapa de estudos em modelo reduzido bidimensional, se possível, conjugado ao modelo reduzido já em construção para o AHE Belo Monte.	<u>Avaliação NESAs: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas com relação ao modelo reduzido, concordando com a apresentação do cronograma relativo ao período previsto para a construção do STP.</u> Foi consensado que, em função da justificativa apresentada pela NESAs de que as escalas dos modelos são diferentes, o que está previsto é, acertadamente, um modelo isolado.
13.4. Programa de Conservação da Fauna Aquática	Apesar de não haver pendências identificadas pela equipe da COHID no Programa, a análise da parte referente aos quelônios aquáticos foi avocada pelo PQA. Dessa forma, é necessário uma comunicação formal da CGFAP acerca da suficiência dos programas para quelônios.	Sem pendências		
13.4.1. Projeto de Monitoramento de Invertebrados Aquáticos	O projeto foi desmembrado e distribuídos em outros projetos, não existindo mais formalmente na estrutura do PBA.	Sem pendências.		
13.4.2. Projeto de Estudos Bioecológicos sobre a Capacidade Adaptativa dos Quelônios em Novas Áreas	Ver encaminhamentos de 13.4	Com pendências		<u>Avaliação NESAs: não há pendências por parte do empreendedor.</u> A NESAs reiterou que atendeu totalmente à Nota Técnica da

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
				CGFAP, mas que o Ibama deverá demandar internamente à coordenação de fauna manifestação formal quanto ao atendimento à Nota Técnica. Em suma, não há pendências por parte do empreendedor.
13.4.3. Projeto de Manejo de Quelônios (Cantareli)	Ver encaminhamentos de 13.4	Com pendências		<u>Avaliação NESA: não há pendências por parte do empreendedor.</u> Idem item 13.4.2
13.4.4. Projeto de Pesquisa sobre Ecologia de Quelônios (Cantareli e Sílvia)	Ver encaminhamentos de 13.4	Com pendências		<u>Avaliação NESA: não há pendências por parte do empreendedor.</u> Item item 13.4.2
13.4.5. Projeto de Monitoramento de Mamíferos Aquáticos e semiaquáticos	Devem ser incluídas amostragens nas parcelas aquáticas de 1 km e ripárias de 250 m nos módulos RAPELD, durante cinco dias consecutivos na cheia somente para mustelídeos. As parcelas ripárias serão estabelecidas em duas marcações, uma para cheia e outra para seca, sendo fixo seu comprimento e as marcações serão sempre 1 a 1,5 m de largura da inundação. As parcelas aquáticas apresentarão duas larguras considerando a época de cheia e seca.	Com pendências	O esforço amostral deve ser melhor detalhado. A amostragem à distância de barco para avistamento de mustelídeos, cetáceos e sirênios e a busca ativa por vestígio de mustelídeos nos os pedrais, bancos de areia, praias, barrancos vegetados, barrancos com raízes de matas ciliares nas áreas amostrais, serão realizadas por 10 dias em cada uma das 4 campanhas anuais, sendo necessário que se informe quantas horas de trabalho efetivo ocorrerá por dia, para que se conheça o esforço amostral. O PBA prevê coleta de materiais biológicos de mamíferos aquáticos mortos devido à captura acidental por pescadores, encalhes, capturas diretas etc.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			Também prevê coleta de fezes de mustelídeo para posterior análise taxonômica, alimentar ou genética. Lembrando que para coleta de material biológico e material para acesso ao patrimônio genético são necessárias licenças específicas. Para a captura de animais a licença também é imprescindível.	
13.4.6. Projeto de Monitoramento da Avifauna Aquática e semiaquática	O monitoramento será realizado em transectos aquáticos variáveis (6 trechos). Também haverá senso terrestre com pontos de escuta. Serão realizadas duas campanhas ao ano. O Ibama solicitou o não anilhamento de ninhegos, mas reslizar o mapeamento das áreas onde houverem ninhos.	Com pendências	O esforço amostral precisa ser detalhado. Na metodologia de censo aquático o PBA não informa quantos dias de amostragem haverá em cada campanha. No censo terrestre não há informações sobre o tamanho dos transectos, quantos serão, sua localização, quantas campanhas serão feitas ao ano, quantos dias de amostragem por campanha. Essas informações precisam ser incluídas. Nos seminários ocorridos entre os dias 28/02/2011 e 02/03/2011, o Ibama solicitou que os ninhegos não fossem anilhados, mas, segundo o PBA apresentado, os filhotes receberão marcação com anilhas metálicas específicas. Esse anilhamento não deve ser realizado.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
13.4.7. Projeto de Monitoramento de Crocodilianos	Devem ser incluídas amostragens nas parcelas aquáticas de 1Km nos módulos RAPELD, 5 dias consecutivos 2x /ano.	Com pendências	Não há informação sobre quantos dias por campanha ocorrerá o monitoramento nos transectos aquáticos. Também não há nenhuma referência sobre a equipe que trabalhará neste projeto, como quais profissionais e o tamanho da equipe. Essas informações devem ser incluídas.	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>
14. Plano de Gerenciamento Integrado da Volta Grande	As pendências nos programas integrantes desse Plano estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns Programas e Projetos, refletindo-se no Plano. Não devem, portanto, ser computadas em</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
14.1. Programa de Acompanhamento das Atividades Minerárias	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>duplicidade.</u> <u>Estas pendências são referentes a alguns Projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
14.1.1. Projeto de Monitoramento da Atividade Garimpeira	<p>O tema deve ser abordado no Programa de Educação Ambiental.</p> <p>O programa deve prever mecanismos para que a atividade esteja regularizada antes do aumento de população atraída pelo empreendimento.</p> <p>Rever o indicador do número de pessoas envolvidas na atividade extrativa - esclarecer melhor que o número de trabalhadores nas frentes será monitorado.</p> <p>Prever formas de garantir a continuidade da atividade garimpeira por aqueles que já estão explorando na Volta Grande. As garantias devem ser estabelecidas por meio de parcerias com o DNPM e outros órgãos envolvidos, uma vez que não cabe ao empreendedor essa regularização. Verificar interface desse com outros programas.</p> <p>Verificar monitoramento de metais nos peixes dentro do programa de monitoramento da ictiofauna.</p>	Com pendências	<p><u>Comentários:</u> O “Projeto de Monitoramento da Atividade Garimpeira” apresentado no âmbito desta versão do PBA compreende a reformulação do Projeto anterior.</p> <p>No âmbito deste Projeto, observou-se que houve redução do período de monitoramento, na versão de setembro de 2010 do PBA previa-se a extensão do programa até o 15º ano, o novo PBA propõe redução de 5 (cinco) anos, passando a garantia de continuidade do início do 15º ano do cronograma para o final do 9º ano do cronograma. Neste sentido, ressalta-se que o período de monitoramento proposto pelo Projeto deve cumprir, no mínimo, o estabelecido na condicionante 2.1 da LP no 342/2010, referente ao intervalo de tempo de 6 (seis) anos a partir do início de operação “a plena carga” da UHE Belo Monte, estabelecido como minimamente necessário para implementação de todos os monitoramentos previstos para o TVR e, com base no qual deverão ser verificadas eventuais alterações no Hidrograma Ecológico de Consenso afluente para esse trecho do rio Xingu.</p> <p>As atividades de educação ambiental propostas devem incluir atividades de sensibilização junto aos empresários e trabalhadores envolvidos com a atividade de</p>	<u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>garimpo de ouro quanto aos potenciais prejuízos ambientais causados, além da prestação de informações e esclarecimentos sobre a regulamentação do processo de mineração. Recomenda-se também que a orientação para a regularização da atividade seja realizada em consonância com a Lei nº 11.685 de 02 de junho de 2008 – Estatuto do Garimpeiro.</p> <p>No item 14.1.1.15 do Projeto, o empreendedor deve buscar junto ao DNPM os procedimentos adequados para que a regularização dos garimpos de ouro no TVR tenha como base preferencial o cadastro socioeconômico do PBA, procurando priorizar a continuidade da atividade por aqueles que, atualmente, já estão explorando na Volta Grande. Esta medida visa evitar possíveis conflitos de direito minerário na área, e contribuir para a regularização dos trabalhadores que atualmente desenvolvem a atividade na região.</p> <p>O projeto demanda o monitoramento de metais nos peixes, o qual deve ser inserido no âmbito do programa de monitoramento da ictiofauna, como acordado em reunião com a NESA.</p> <p>No mais, no tocante a análise do meio físico, o escopo do Projeto está em consonância com a proposta apresentada no EIA.</p> <p><u>Recomendações:</u></p> <p>a) Cumprir o período de monitoramento estabelecido na condicionante 2.1 da LP no 342/2010, referente ao intervalo de tempo de 6 (seis) anos a partir do início de operação “a plena carga” da UHE Belo Monte;</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>b) Incluir atividades de sensibilização junto aos empresários e trabalhadores envolvidos com a atividade de garimpo de ouro quanto aos potenciais prejuízos ambientais causados, além da prestação de informações e esclarecimentos sobre a regulamentação do processo de mineração já prevista dentre as atividades de educação ambiental;</p> <p>c) Realizar a orientação para a regularização da atividade em consonância com a Lei nº 11.685 de 02 de junho de 2008 – Estatuto do Garimpeiro; e</p> <p>d) Buscar junto ao DNPM os procedimentos adequados para que a regularização dos garimpos de ouro no TVR tendo como base preferencial o cadastro socioeconômico do PBA, priorizando a continuidade da atividade por aqueles que, atualmente, já estão trabalhando na Volta Grande.</p>	
<p>14.2. Programa de Monitoramento Hidráulico, Hidrológico e Hidrossedimentológico</p>	<p>As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.</p>	<p>Com pendências</p>		<p><u>Estas pendências são referentes a alguns Projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u></p>
<p>14.2.1. Projeto de Monitoramento da Largura, Profundidade e Velocidade em Seções do TVR</p>	<p>Correlacionar as principais rotas de navegação dos ribeirinhos e indígenas com as seções topobatimétricas no TRV e no Rio Bacajá</p> <p>Esclarecer o tipo de monitoramento proposto no PBA – que tipo de estações de monitoramento serão utilizadas, quais os parâmetros medidos em cada uma das estações e qual a frequência de monitoramento proposta – e justificar tecnicamente as alterações realizadas entre no monitoramento proposto no EIA e o apresentado no PBA.</p>	<p>Com pendências</p>	<p><u>Recomendação:</u> Condicionar a aceitação do monitoramento proposto no PBA para as seções 2, 3 e 4 do TRV, restrito às áreas situadas à margem direita do rio Xingu, posta na figura 11.1.3-1, ao resultado do estudo das rotas de navegação utilizadas por ribeirinhos e indígenas no trecho em questão. Ressalta-se que, todos os locais nestas seções identificados como navegáveis devem ser monitorados.</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>Justificar tecnicamente a inviabilidade de se instalar estações fluviométricas nas seções do trecho do TVR e especificar que a proposta do PBA é para estações de medição de controle morfológico.</p> <p>Garantir, por meio de cronograma detalhado das atividades, que a instalação das estações de monitoramento será realizada antes do início do monitoramento proposto no PBA.</p> <p>Definir preliminarmente quais seções do TRV e do rio Bacajá serão monitoradas.</p>			
14.3. Programa de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e das Condições de Vida	As pendências nos projetos integrantes desse Programa estão descritas a seguir.	Com pendências		<u>Estas pendências são referentes a alguns Projetos, refletindo-se no Programa. Não devem, portanto, ser computadas em duplicidade.</u>
14.3.1. Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações	<p>Apresentar cronograma de entrega dos projetos de transposição de embarcações provisório e definitivo. Contemplar um plano preliminar de contingência. Especificar que as ações mitigadoras devam ser feitas à medida que se identifique os problemas do sistema de transposição. Realizar reuniões de avaliação do mecanismo, sendo que nos primeiros seis meses essa frequência deverá ser mensal. Serão incorporadas atividades de discussão frequente que não, necessariamente, precisam ser por meio de reuniões.</p> <p>Foi recomendada, ainda, a elaboração de uma proposta para integrar todas as formas de comunicação. Foi sugerido que seja considerada de forma integrada essa gestão em conjunto com</p>	Com pendências	<p><u>Comentários:</u> A operação proposta para os mecanismos de transposição, provisório e definitivo, restringe-se ao período descrito como “durante a luz do dia”. Neste sentido, o Projeto deve ser corrigido de forma a contemplar o funcionamento dos dispositivos durante às 24h do dia, visando possibilitar deslocamentos emergenciais da população residente na Volta Grande. Ressalta-se ainda que, o Projeto deve contemplar mecanismos dinâmicos de coleta de informações da população usuária, que possibilitem correções mais eficazes na operação dos sistemas de transposição. No mais, no tocante a análise do meio físico, o escopo do Projeto está em consonância com</p>	<p><u>Avaliação NESA: necessita de esclarecimentos e discussões junto ao Ibama quanto às pendências apresentadas</u> Discutiu-se qual a melhor forma de tratar atendimento às emergências, tendo em vista ser contraindicado o funcionamento do dispositivo de transposição durante 24 horas em função de imputar riscos à navegação noturna. A NESA esclareceu que está sendo previsto, conforme já constante do PBA, um Plano de Contingência que estabelece ao longo do tempo o que constitui a emergência. <u>Foi consensado que deverá ser destacado, na Nota</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>o Plano de Comunicação.</p> <p>Apresentar justificativas técnicas para o funcionamento do mecanismo de transposição apenas no período do dia – excluindo o período da noite. Apresentar soluções para aqueles que porventura necessitem de transitar no rio Xingu durante a noite.</p>		<p>a proposta apresentada no EIA.</p> <p>Recomendações: Corrigir o Projeto de forma a contemplar o funcionamento dos dispositivos durante às 24h do dia, visando possibilitar deslocamentos emergenciais da população residente na Volta Grande; e Contemplar, no âmbito do Projeto, mecanismos dinâmicos de coleta de informações da população usuária, que possibilitem correções mais eficazes na operação dos sistemas de transposição.</p>	<p><u>Técnica de complementação ao PBA, o tempo de resposta reduzido que deverá ser dado às situações de emergência, como premissa para desenvolvimento do Plano de Contingência.</u> Quanto à demanda de “contemplar mecanismos dinâmicos de coleta de informações da população usuária, que possibilitem correções mais eficazes na operação dos sistemas de transposição”, <u>foi consensada a inclusão, na Nota Técnica, de uma ferramenta voltada para obter retorno da população usuária quanto ao seu grau de satisfação com o mecanismo de transposição.</u></p>
<p>14.3.2. Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de escoamento da Produção</p>	<p>Este projeto é previsto para iniciar antes das intervenções no Sítio Pimental, através do levantamento de informações e estruturação de banco de dados que defina um retrato pormenorizado do sistema de transporte fluvial na Volta Grande, o que ainda não foi concluído ou apresentado pelo empreendedor.</p> <p>Novamente foi solicitado ao empreendedor a reavaliação do organograma de planos, programas e projetos no PBA, onde não estão especificados alguns desses projetos, bem como a adequação do cronograma das atividades específicas com o cronograma geral de cadastramento.</p> <p>Especial atenção é dada ao monitoramento do TVR, à previsão de datas para elaboração e apresentação de estudo sobre uma rede básica de</p>	<p>Com pendências</p>	<p>Recomendações: a) Estender a “<i>identificação e coleta de informações, antes do início das intervenções no rio Xingu no Sítio Pimental, e nos períodos de menor vazão dos rios Xingu, das principais rotas de deslocamento da população e da demanda por transporte fluvial (acesso às ilhas, povoados, circuito que o transporte escolar fluvial percorre, atendimento à saúde e outras atividades institucionais), inclusive com origem e destino para o rio Bacajá e demais afluentes da Volta Grande</i>”, já proposta no Projeto, às atividades produtivas identificando a logística e as principais rotas de navegação utilizadas para cada atividade (pesca, agropecuária, extrativista e de transporte de mercadorias);</p>	<p><u>Avaliação NESA: apresentará os esclarecimentos solicitados pelo Ibama na Nota Técnica em complementação ao PBA</u></p>

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>transportes (inclusive com ampliação da oferta modal e seus possíveis impactos à população indígena) e, ainda, ao grau de aderência do setor público em realizar investimentos conjuntos para consecução do projeto de transportes intra-regional.</p>		<p>b) Construir no âmbito da proposta de “<i>detalhar as ações com os responsáveis pelo Projeto de Recomposição da Infraestrutura Fluvial para implementação de medidas que minimizem ou eliminem impactos que estejam sendo verificados sobre a navegabilidade e o escoamento da produção</i>”, um Plano de Ação, de caráter preventivo, elaborado e executado a medida em que as restrições à navegação se apresentarem. Neste sentido, o esforço para elaboração e execução do Plano de Ação deverá antever possíveis problemas à navegabilidade decorrentes da redução de vazão imposta, realizando as intervenções que se fizerem necessárias previamente à ocorrência do impacto, de acordo com as diretrizes e a avaliação dos resultados do Projeto de Monitoramento da Navegabilidade e das Condições de Escoamento da Produção e do Projeto de Recomposição da Infraestrutura Fluvial; e</p> <p>c) Avaliar, no âmbito do Projeto, a necessidade de acréscimo dos seguintes indicadores: 1) Tempo gasto no transporte fluvial de pessoas e de cargas, por tipo de embarcação identificada e origem/destino da viagem; 2) Número de pessoas envolvidas em cada atividade econômica (pesca, agropecuária, extrativista e de transporte de mercadorias) por período do ano.</p>	
<p>14.3.3. Projeto de Monitoramento das Condições de Vida das Populações da Volta Grande</p>	<p>Este projeto é previsto para iniciar antes das intervenções no Sítio Pimental, através do levantamento de informações e estruturação de banco de dados que defina um quadro referencial das condições socioeconômicas da população da</p>	<p>Sem pendências</p>	<p>Os organogramas foram revisados e as atividades contempladas pelos cronogramas posteriores. Os esclarecimentos sobre a condução das pesquisas bem como as alternativas para a</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
	<p>Volta Grande, o quê ainda não foi concluído ou apresentado pelo empreendedor.</p> <p>Igualmente ao mencionado no item acima, foi pedido ao empreendedor a reavaliação do organograma de planos, programas e projetos no PBA, onde não estão especificados alguns desses projetos, bem como a adequação do cronograma das atividades específicas com o cronograma geral de cadastramento.</p> <p>Foram, ainda, solicitados esclarecimentos de como as pesquisas serão realizadas e como serão feitas as comparações com o T₀. Também foi questionado sobre as alternativas para a comunidade de São Pedro.</p>		<p>comunidade de São Pedro foram apresentados no PBA reformulado, especificamente no PGI da Volta Grande do Xingu.</p>	
15. Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno dos Reservatórios – PACUERA	A área de abrangência do PACUERA será reavaliada considerando as microbacias contribuintes.	Em análise		<u>A NESA aguarda o envio do resultado da análise do Ibama</u>
16. Programa de Desmobilização de Mão-de-Obra	O empreendedor deve apresentar o programa.	Não apresentado		<u>Avaliação NESA: o Programa foi apresentado no PBA (março/11), constando do Plano Ambiental de Construção (Volume I, item 3.6, pág. 356)</u>
17. Estudos Complementares solicitados na LP	As pendências nos estudos complementares estão descritas a seguir.	Em análise		
17.1. Modelagem matemática da qualidade da água	Em anexo ao 3º relatório de acompanhamento das ações antecipatórias, entregue no dia 25/02/2011, há cronograma que prevê a entrega da Modelagem Matemática da Qualidade da Água para o final de fevereiro de 2011. O empreendedor deve apresentar a Modelagem.	Com pendências	A NESA, mediante documento NE 62/2011-DS, protocolado em 21/03/2011, apresentou o estudo complementar de qualidade da água, composto por modelagem hidrodinâmica e de qualidade de água ao longo do reservatório do Xingu; reservatório Intermediário; parte dos igarapés de Altamira; e modelagem das vazões e concentrações de nutrientes na água na bacia de contribuição do reservatório do Xingu.	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p><u>Recomendações:</u></p> <p>Os modelos apresentados devem ser calibrados e validados, no momento oportuno (após o enchimento dos reservatórios), nos moldes que o próprio estudo recomenda, ou seja, primeiro a realização da calibração geométrica, posteriormente a calibração hidrodinâmica para finalmente a calibração de transporte dos parâmetros de qualidade da água. A calibração e validação visam o levantamento de cenários mais precisos, fazendo com que a modelagem matemática seja um instrumento de gestão da qualidade da água, importante para determinar os futuros usos da água nos reservatórios e igarapés de Altamira.</p> <p>Deve ser apresentada, visando futura decisão deste Instituto para autorizar o enchimento dos reservatórios, modelagem matemática de qualidade da água adequada que considere as fases de enchimento e estabilização dos reservatórios, utilizando dados de qualidade da água e meteorológicos proveniente dos monitoramentos a serem realizados no âmbito dos programas do PBA. Esta modelagem deve considerar a vegetação a ser inundada conforme determinações do EIA e ainda deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. avaliar a possibilidade de ocorrência de estratificação térmica, principalmente nos pontos de baixa circulação no reservatório Intermediário; ii. avaliar a possibilidade de acúmulo, mobilização e contaminação 	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>da cadeia trófica por metais pesados – as concentrações de alguns metais pesados é naturalmente comum nas águas da região e podem causar acumulação nos dendritos do reservatório Intermediário;</p> <p>iii. vir acompanhada por parecer de um especialista em ictiofauna quanto ao impactos que a qualidade da água prognosticada possa causar ao peixes da região; e</p> <p>apresentar medidas de mitigação e/ou corretivas, principalmente para o reservatório intermediário e Igarapés de Altamira;</p>	
17.2. Estudos complementares na bacia do rio Bacajá	A Funai deverá se manifestar oficialmente acerca da suficiência dos estudos complementares na bacia do rio Bacajá.	Estudos a serem analisados pela Funai.		
17.3. Complementação dos estudos espeleológicos	Em anexo ao 3º relatório de acompanhamento das ações antecipatórias, entregue no dia 25/02/2011, há cronograma que prevê a entrega do estudo espeleológico para meados de maio de 2011. O empreendedor deve apresentar o estudo.	Em análise		
17.4. Estudo de hidrossedimentologia à jusante da casa de força principal	Em anexo ao 3º relatório de acompanhamento das ações antecipatórias, entregue no dia 25/02/2011, há cronograma que prevê a entrega do Estudo de Hidrossedimentologia à Jusante da Casa de Força Principal para meados de abril de 2011. O empreendedor deve apresentar o estudo.	Com pendências	<p>A NESA, por meio do documento NE 62/2011, protocolado em 21/03/2011, apresentou estudo complementar de hidrossedimentologia a jusante da casa de força, avaliando a possibilidade de erosão do leito do rio Xingu e a estabilidade de bancos de areia localizados a jusante do ponto de restituição da vazão e que servem para nidificação de quelônios – notadamente banco Juncal e Ilha São Cosme.</p> <p>Em reunião realizada com a equipe responsável pela elaboração do estudo em</p>	

Resumo da análise do Projeto Básico Ambiental – UHE Belo Monte.

Programa/Ações	Encaminhamentos	Status em 12.04.11	Avaliação	Encaminhamento com Ibama – Reunião 18/04/2011
			<p>05/04/2011, foi informado que está previsto para meados de abril de 2011 a apresentação do relatório final contendo dados refinados da calibração e conclusivo quanto à possibilidade de ocorrência de processos erosivos nos bancos de areia.</p> <p><u>Recomendações:</u></p> <p style="padding-left: 40px;">Apresentar relatório final conclusivo quanto à possibilidade de erosão nas praias de nidificação de tartarugas com os resultados fornecidos pelo modelamento.</p> <p style="padding-left: 40px;">O relatório final deverá indicar os pontos na ria do rio Xingu que deverão ser monitorados no âmbito do Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico.</p>	
17.5. Modelagem do desmatamento	Em anexo ao 3º relatório de acompanhamento das ações antecipatórias, entregue no dia 25/02/2011, há cronograma que prevê a entrega da Modelagem do Desmatamento para o final de fevereiro de 2011. O empreendedor deve apresentar a Modelagem.	Em análise		